

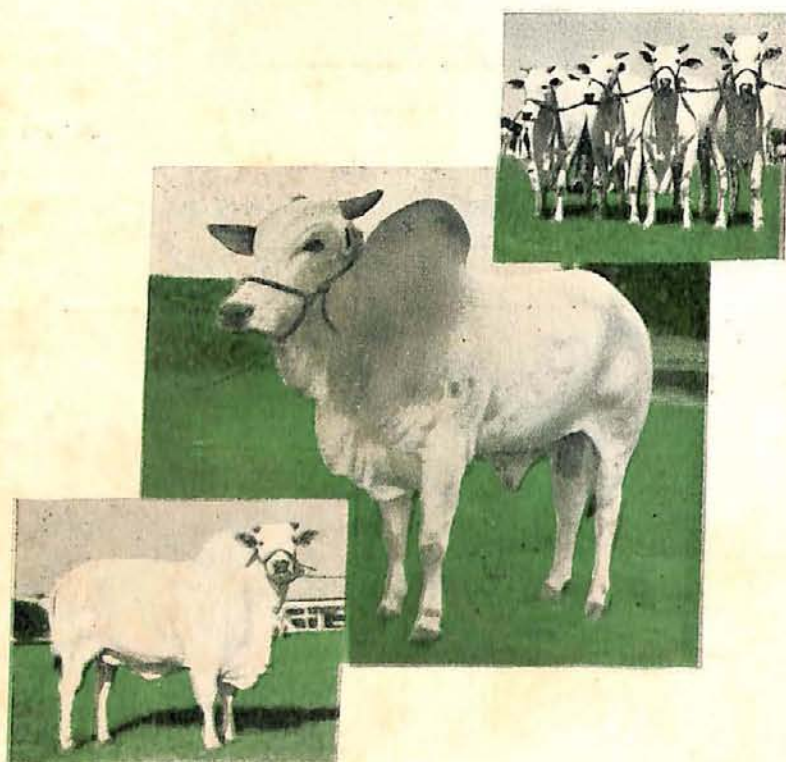


REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

ANO XXV — N. 236

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — MINAS GERAIS



Exposições :

IPAMERI — GO.
BARRETOS — S. P.

CR\$ 1.000

JUNHO — 1.966

GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

ENDEREÇO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE: 1191

UBERABA

ESTADO DE MINAS

FAZENDA SANTA EDWIGES da QUITANDA

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS

R

R — Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges

F

GIR

Francisco José Corrêa
Teófilo Otoni

BAEPENDY



BRONZE

**Marca "R" — Campeão
Nacional em Belo Hori-
zonte em 1960**

C 5

GIR e NELORE

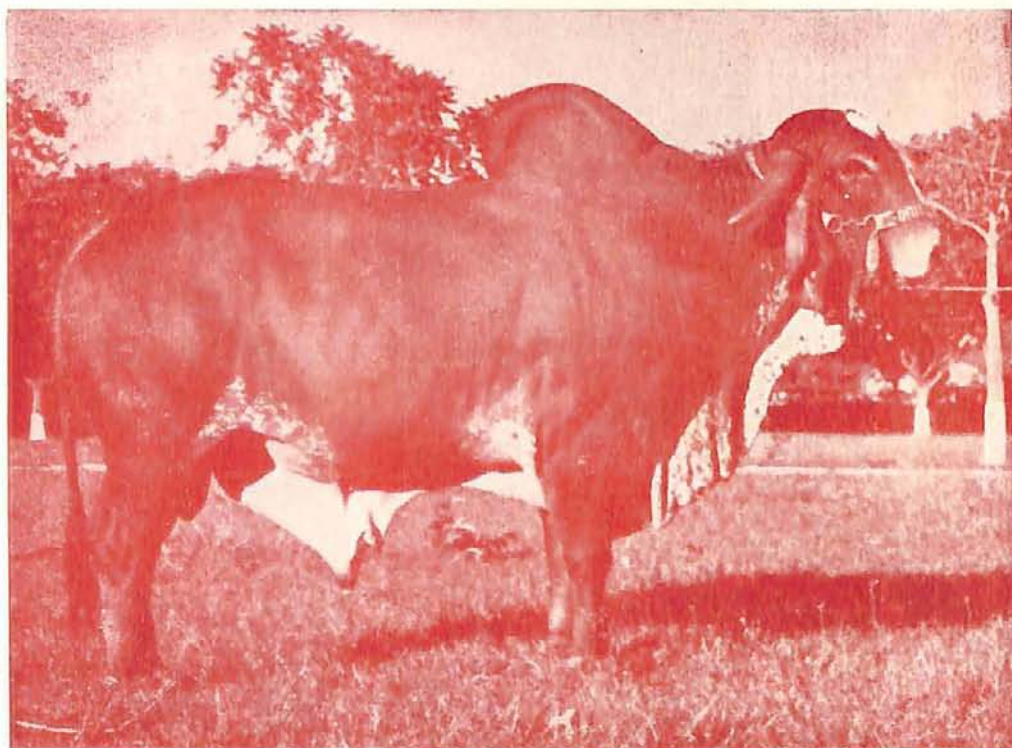
Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



**CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE
GADO ZEBU — UBERABA — 1962**

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de
SAIGON e ALABASTRO



ANO XXV — N. 236

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — MINAS GERAIS

CRISES CONSTANTES

Por mais que me esforce não consigo compreender o que acontece em nosso país com relação governo e agricultura. Abre-se os jornais, ouve-se as estações de rádio, nos comunicados oficiais, o governo vem dando aos agricultores e aos pecuaristas todo auxílio, fomentando a produção com o maior empenho. Isso é o que se vê das declarações oficiais. Mas me parece que essas declarações não correspondem inteiramente à verdade ou então o auxílio que o governo presta está muito aquém das necessidades dos nossos produtores. O fato é que num país, pode-se dizer quando não essencialmente agrícola, mas grandemente agrícola como é o nosso, todos os anos estamos vendo crises e mais crises no sistema de abastecimento das populações, por falta de gêneros alimentícios nos mercados, seja por produção insuficiente, seja por falta de transportes. O caso do feijão, então, é de estarrecer! Leguminosa que é produzida em todo o território nacional e que constitui, inegavelmente, a base de nossa alimentação, não é crível que de vez em quando venhamos estar às voltas com a sua falta, ao ponto de ser necessária a importação, como aconteceu no governo de J. K. e como está acontecendo agora. Que há? falta de estímulo à produção, falta de amparo ao produtor? Poder-se-á alegar, talvez, que a produção, neste ano, tenha sido pequena devido o tempo, ou seja a condições climáticas desfavoráveis em determinadas áreas do país, mas acontece que na vastidão do nosso território, se as condições são ruins numa determinada região, são boas em outras e o feijão dá em toda a parte. O que deve haver mesmo é a falta de planejamento perfeito; falta de coordenação entre os órgãos encarregados do fomento; exigências praticamente absurdas para financiamentos; falta de assistência técnica aos agricultores que na sua grande maioria trabalha ainda pelos métodos antigos, enfim, também, falta de transportes fáceis e baratos entre os centros produtores e os centros consumidores. Tudo isso concorre para o desânimo do produtor que, na primeira oportunidade, abandona a terra e vem para a cidade. E é o que está acontecendo: a prova evidente tem-se no crescimento vertiginoso, desordenado, das populações urbanas, crescimento que não é vegetativamente normal. Dá-se mais, pela agregação de elementos humanos, provindos das zonas rurais, descrentes, cansados de tanto lutar. Despovoam-se os campos e os métodos de produção continuam, praticamente, os mesmos. Resultado: diminuição dos produtos da lavoura nos centros de consumo e daí elevação de preços, tabelamentos, importação e até confisco sob a pressão das armas...

ALBANO DE MORAES

FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA - CANADÁ - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — MINAS GERAIS

Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
NO NORTE E NORDESTE MINEIRO

ENDEREÇOS

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

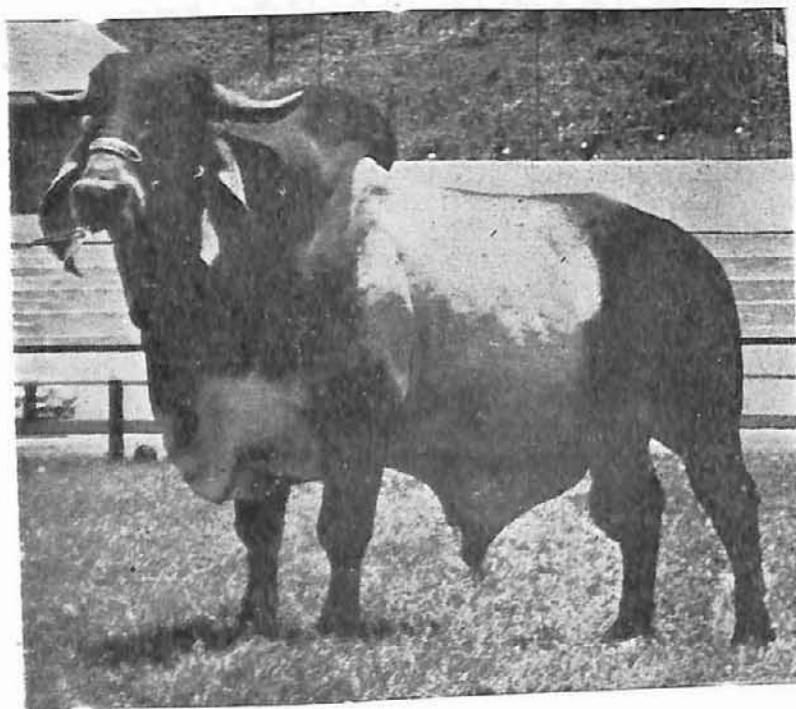
Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone - 29232

VATAPÁ'

Reg. 3404

CAMPEÃO EM va-
rias Exposições

Peso : 905 quilos



VERISSIMO

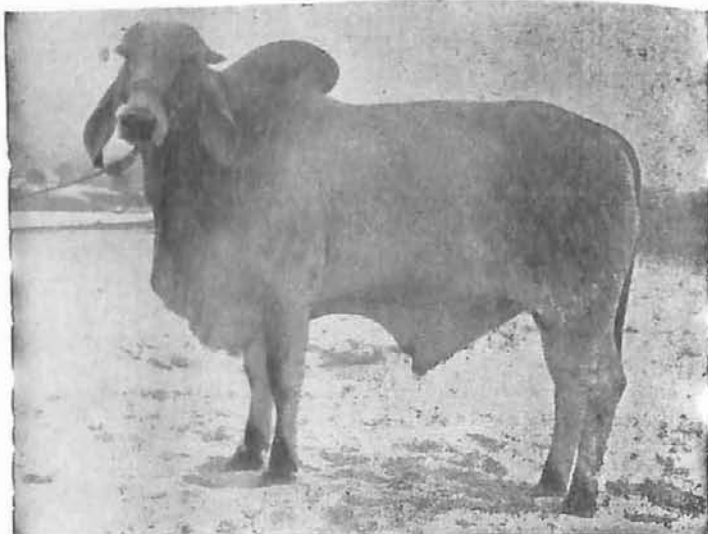
Reg. n. 3708

Com 30 meses de idade,
pesando

834 quilos

CAMPEÃO na III

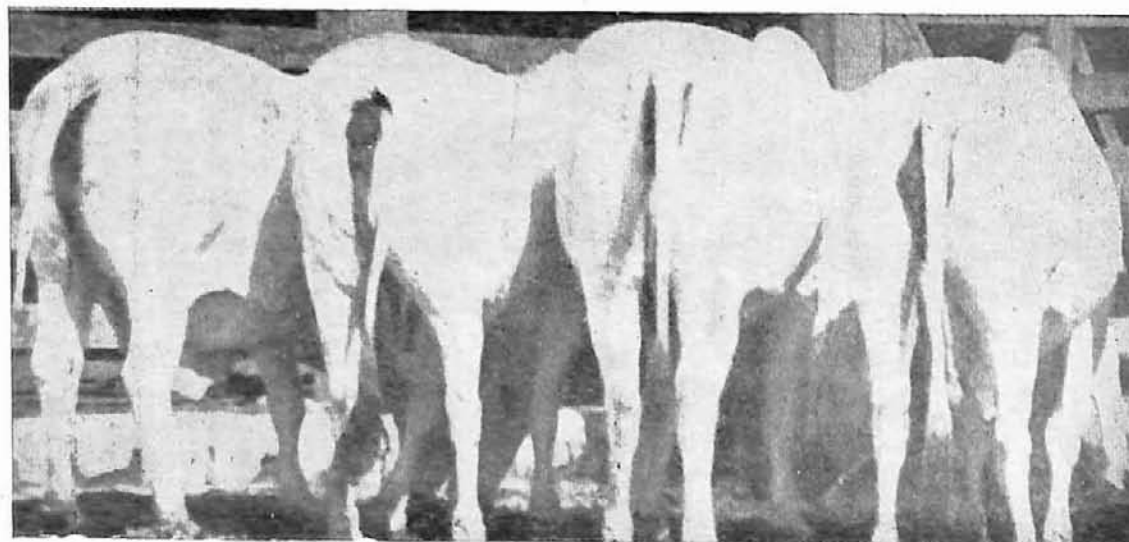
Exposição Agro-Pecuária de Almenara,
no Vale do Jequitinhonha (nordeste de Minas) - 1963





Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e têtas curtas — O que proporciona um índice de 78% de produtividade

MARCA
11
DO GADO
REGISTRADA



FAZENDAS

MEXICANA — CANADA
— RANCHO GRANDE e
ALVORARA
Municípios de
Almenara e
Rubim
Estado de Minas Gerais

DARWIN da S. CORDEIRO
End. em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429
Fone : 2-9232

UM PIONEIRO DO ZEBU NO NORDESTE DO BRASIL

É com satisfação que publicamos os dados biográficos da personalidade ilustre do sr. Otoni Fernandes Maia, de Jandeus, Estado do Rio Grande do Norte e o histórico resumido de sua vida como pioneiro da criação de zebu no Nordeste brasileiro.

O sr. Otoni Fernandes Maia nasceu em 1893 na bi-centenária fazenda de Currallinho, Município de Catolé do Rocha, no Estado da Paraíba do Norte. Fazenda que pertenceu aos seus ancestrais e hoje pertence a um seu irmão o dr. Severino Fernandes Maia, Promotor Público da Comarca de Catolé do Rocha, município limítrofe com o Estado do Rio Grande do Norte. Foram seus pais Adolfo Fernandes Maia e d. Delmira Maia, já falecidos. Seu pai foi criador de gado. Diz o sr. Otoni :



Otoni Fernandes Maia

"Passei toda minha infância na Fazenda Currallinho, dedicando-me, juntamente com meu pai e irmãos à criação de gado. Nas grandes secas que atravessamos acompanhava as retiradas dos rebanhos para outras regiões a fim de escaparem das grandes secas. Nesse mistério passei até aos 21 anos.

Consortio. Com a idade de 22 anos casei-me com a minha atual esposa, Maria Cristina Maia, filha do Tenente João Cícero Pereira e Silva e Quiteria Antonia da Silva, família tradicional do alto sertão do Ceará, porém radicada no Município de Caraúbas, deste Estado do Rio Grande do Norte, há muitos anos. Desse consorcio tivemos 11 filhos, todos ainda vivos, sendo três deles

formados : Olavo, Juiz de Direito da Comarca de Mossoró, Onezino, médico, deputado Estadual, residente em Caraúbas e Onevaldo, Juiz de Direito na cidade de També, Estado de Pernambuco. Os demais homens, em numero de 4, todos são criadores. Existem quatro filhas, todas casadas.

Início da criação do gado Gir. Quando ninguém nessa região sabia o que era gado zebu, costumava eu, vez por outra, ir até a cidade ao Recife visitar parentes. Numa dessas viagens, no ano de 1923, deparei-me no porto ao Recife com excelente lote de gado zebu, da raça Gir, vindo do Triângulo Mineiro conduzido pelo sr. Artur Borges, de tradicional família uberabense. Fiz a este cidadão a primeira aquisição constante de um excelente reprodutor a que dei o nome de GENERAL. Custou-me naquela época UM CONTO DE REIS, moeda corrente naqueles tempos. Ao chegar aqui na terra, causou sucesso : ninguém acreditava em tamanho preço e nem queriam saber daquela espécie de animal. Diziam que não era gado para essa região e combatiam-me por todos os meios. Fiquei, a principio, um pouco desanimado, mas, mesmo assim, reagi e prossegui pelos anos aiora, vez por outra fazendo aquisição de gado mineiro. Com o decorrer dos anos fui lentamente vencendo os impecilhos e sempre estimulando os meus patricios para criação do Gir até que vencida a batalha, já nos últimos anos, o gado de Minas tem plena aceitação nessa região onde hoje é disputado por varios criadores.

No decorrer dos anos, vez por outra fazia a aquisição de gado vindo diretamente do Triângulo, como também nos postos de criação de gado, instituídos pelo Governo Federal, especialmente no de Umbuzeiros, Estado da Paraíba, criado ainda no governo do grande Presidente Epitacio Pessoa, que teve por sucessor um ilustre Mineiro, o Presidente Artur Bernardes. Esse posto teve por dirigente varios anos um sobrinho daquele ilustre Presidente : o Dr. Epitacio Pessoa Sobrinho que dirigiu com grande esmero a instituição fazendo ali uma seleção de ouro, tal o aprimoramento da raça.

Desse grande Plantel descendem varios touros que conquistaram fama em toda a região. Desse plantel fiz aquisição de alguns reprodutores bem famosos que me asseguraram campeonatos em todas as exposições

»—————»»

Nordestinas a que compareci e continuo a comparecer. Dentre esses reprodutores famosos cito os nomes de : BAURU, JAPAO, BOI DE OURO (tri-campeão nordestino) e a celebre vaca GALERA que tantos e tantos sucessos causou nas exposições Nordestinas.

Graças a esse grande esforço venci os obstaculos e, modestia a parte, sou considerado o pioneiro da criação de gado nessa região, onde ainda hoje mantenho a liderança no que ha de melhor em materia de gado zebu. Essa liderança a conquistei inspirando-me nos grandes criadores uberbenses tais como : TEOFILO DE GODOY, JOÃO MARTINS BORGES, RODOLFO MACHADO BORGES, de saudosa memoria, ARTUR BORGES e outros, cujos nomes enaltecem esse bellissimo pedaço da Terra Brasileira que é Uberaba. Foi inspirando-me nesses nomes ilustres que dediquei-me com amor a causa do zebu nessa região e ainda hoje, apesar da avançada idade, continuo ainda com o mesmo ardor com que abracei a causa ha meio seculo.

A nossa fazenda ESPALHA é considerada nessa região como a Meca do Zebu, pois para aqui, durante muitos anos, quem deseja fazer aquisição de gado gir altamente selecionado nos tem procurado, inclusive gente dos sertões do Piauh, Ceará, Paraíba, Pernambuco e de Alagoas, a quem sempre atendemos com a maior satisfação, fenomeno esse que ainda hoje ocorre, apesar do comercio de gado de raça estar bem difundido nessa região, com o incentivo das exposições pecuarias que todos os anos temos nas cidades mais importantes destes Estados.

Com esses apontamentos, cremos haver satisfeito, pelo menos em parte, o desejo da revista ZEBU, de inserir em suas paginas um pouco da historia de um velho e apaixonado criador de gado zebu na região Nordeste.

OTONI MAIA

CLICHÊS

GRAVOTECNICA
SUL AMERICA LTDA.

Av. da Liberdade numero 787

Fone 33-2204

SÃO PAULO

OS REBANHOS LEITEIROS DE MAIOR PRODUÇÃO

W. R. JARDIM

Em qualquer rebanho leiteiro, a constante eliminação de animais ao longo dos anos é uma prática obrigatória, a fim de que o numero de cabeças fique sempre ajustado à disponibilidade de alimentos e de mão-de-obra da fazenda. Naturalmente, o reforço deve ser progressivo, de modo que sejam mantidos animais sempre melhores em produção e em tipo.

Assim, o rigor na eliminação de cada animal depende da qualidade do rebanho quanto à produção, ao tamanho e ao tipo dos individuos que formam o conjunto.

O descarte das vacas de baixa produção aumenta automaticamente a produção média do rebanho restante, de modo que tem efeito imediato sobre a economia da exploração, pois toda vaca cuja produção não cubra pelo menos os gastos com a alimentação e a mão-de-obra causa prejuizos.

Um ponto importante é o relativo à idade das vacas, pois, em geral, a produção de leite e matéria graxa aumenta da primeira lactação aos seis anos de idade e depois começa a declinar a partir da idade de oito anos. Assim, todas as vacas ao chegarem aos oito anos devem ser cuidadosamente observadas e só devem ser mantidas no rebanho quando apresentarem produção leiteira acima de média e ainda boa eficiência reprodutiva. Muitos criadores costumam conservar vacas que deram produções iniciais elevadas, mas que não mantiveram o mesmo nivel nas lactações seguintes. Isto constitui erro.

Salvo quando são produtoras excepcionais, vacas leiteiras podem ser eliminadas ainda pelas seguintes razões : quando são de ordenha muito difícil ; quando apresentam vícios, como o de escolcear; quando são de manejo muito difícil ; quando difficilmente pegam cria e falham com frequência; quando apresentam meteorismo crônico; quando são muito pequenas e destoaam do rebanho.

Para a correta seleção de um rebanho, é indispensável que todas as vacas que o constituem tenham boa oportunidade para o desenvolvimento e a produção.

Bezerras subnutridas raramente se transformam em boas vacas, mesmo que mais tarde sejam bem cuidadas. O crescimento da novilha e seu tamanho na ocasião da primeira parição representam fator de grande importância economica. A novilha bem desenvolvida no primeiro parto estará mais desenvolvida na maturidade que outras cujo crescimento foi retardado por falta de alimentação e cuidados adequados, o que tem reflexo na produção de toda a vida.

As comparações individuais, que são a base para a seleção, não podem ser feitas com segurança se todas as vacas não receberem alimentação suficiente para que possam revelar as respectivas aptidões produtivas.

(Continua na página 10)

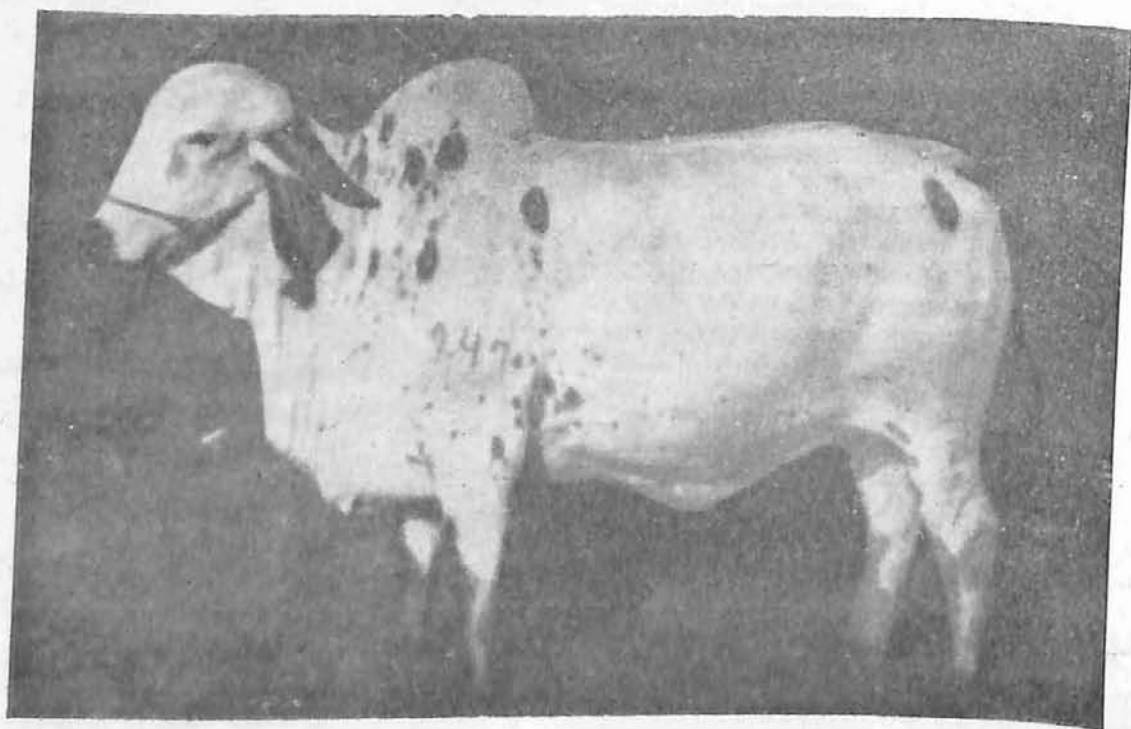
As Exposições Nacionais e o Preço dos Reprodutores

Atualmente as duas mais famosas exposições pecuárias nacionais são as de Uberaba e de Barretos, que este ano, foram realizadas na primeira quinzena de maio. Uma crescente rivalidade fez com que os dois certames ocorressem simultaneamente. Próximas as cidades, ligadas por bom asfalto, torna-se fácil assistir a ambos.

O principal ponto de atrito entre os dois grandes, reside numa questão de julgamento. Como se sabe as preferências dos criadores estão radicalizadas em dois polos — o zebu importado e o zebu nacional. — Este último é mais famoso em Uberaba ao passo que

PAULO C. MACHADO

despertou notável interesse. Aqui os animais compareceram em melhor forma. A campeoníssima PEROLA, por exemplo, não tinha mais onde engordar. Foi, sem dúvida a maior atração do certame. Chita clara, de conformação e caracterização impecáveis, já andou em todas as grandes Exposições, desde bezerra e sempre somando prêmios. Faz recordar aquela famosa res de Charles COLLING, que no primeiro quartel do século passado foi exibida nos grandes centros de criação durante uns 5 ou 6 anos. Sendo chamada de "A



PEROLA — várias vezes campeã, pertence ao sr. Jacinto Honório da Silva Filho

os criadores barretenses entusiasmam-se pelos indianos e daí surgiu a guerra, que se por um lado apresenta alguns inconvenientes, por outro criou um clima de emulação que, inegavelmente, muito serve ao progresso das raças zebuínas. Nos julgamentos, os importados apanham em Uberaba e os nacionais não têm vez em Barretos.

Cada núcleo quer apresentar-se melhor e o que mais preocupa é a opinião dos visitantes, que constantemente são solicitados a dizer que exposição parece melhor.

A verdade é que ambas foram excelentes. Animais de alta categoria e muito bem apresentados. Uberaba primou pelo movimento. Muita gente, entusiasmo, negócios, grande número de animais e todos ótimos. Barretos com uma magnífica mostra de importados

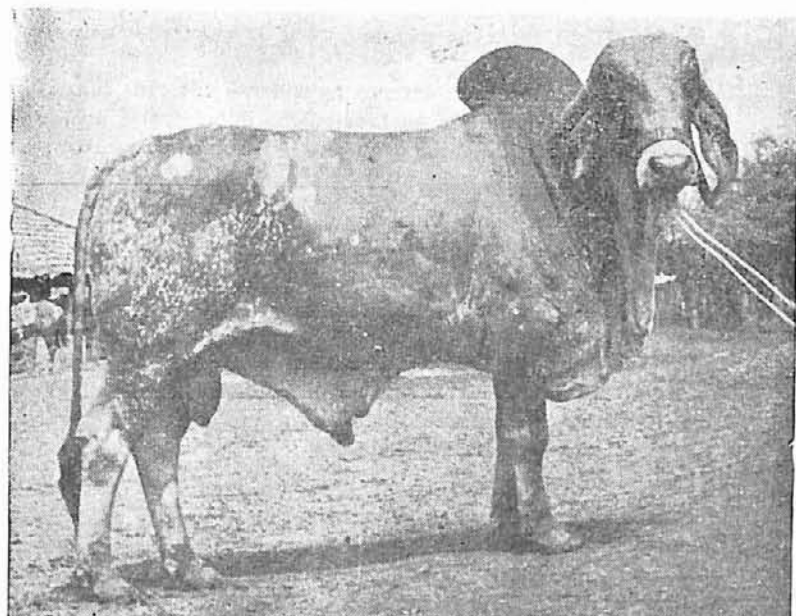
Novilha Branca Que Viajou".

Mas Barretos fica atrás num ponto de indistigável importância: a hospedagem. Ninguém se anima a permanecer muitos dias na cidade, porque não aguenta o tratamento dos hotéis, que afastam o mais corajoso visitante.

Como já se previa, em Uberaba ganharam os "Chaves" e em Barretos os "Krishnas". EMBLEMA e EFETIVA, filhos de Chave de Ouro venceram em Uberaba e foram campeões em Barretos Krishna Shene da Cachoeira, Pérola, ambos filhos de famoso importado de Celso Garcia.

Na raça Nelore foi campeão em Barretos REDDI n. 22, irmão do nosso REDDI n. 10, campeão de Campo Grande. Aliás os Reddis têm brilhando em todas

(Continua na página 10)



A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

ORIGINAL — D P

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

João Machado Prata

Apresenta acima :

ORIGINAL D P — cria do tradicional plantel da Fazenda, um dos principais alicerces da seleção.

Em baixo :

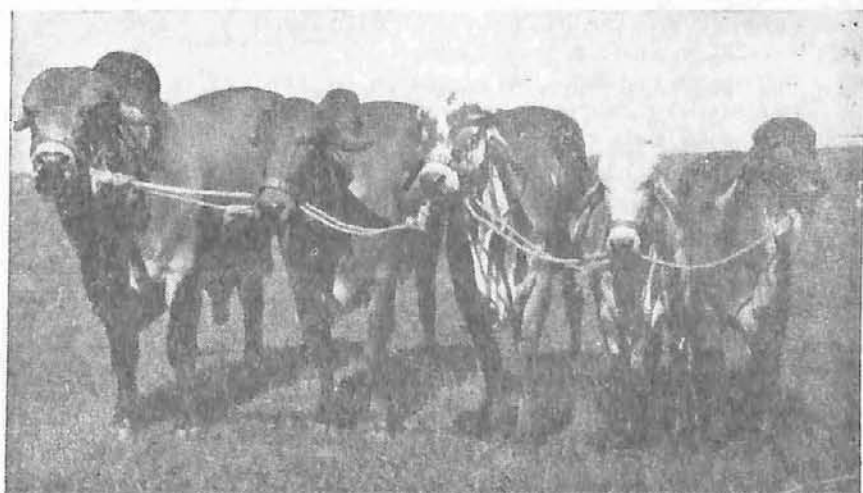
um selecionado conjunto de animais, crioulos do plantel

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA



AS EXPOSIÇÕES E . . .

(Continuação da página 8)

as Exposições. A campeã foi uma importada do sr. Nenem Costa. Em Uberaba venceu um touro cria de Rubico Carvalho e a fêmea foi a nossa conhecida Sensiva-vr, que levantou o título em Campo Grande em 1964.

Lá estavam procurando atualização de conhecimentos e refôrço para os seus planteis muita gente de Mato Grosso, como o Dinamérico e filhos, Barão e Antoninho; Sebastião do Prado; dr. Romeu e Angelito Albanese, Érico Gusmão, Estevinho Corrêa, Dr. Eduardo Metelo e Geraldo Corrêa, Osvaldo Arantes, José Cândido de Paula, Orestinho Tibery, com magnífica representação gir e nelore que brilhou, como sempre. Eis um expositor que precisa voltar a Campo Grande.

Os preços dos animais nessas Exposições estão muito altos, mas são justificados. O que é bom tem que custar caro. Só mesmo a paixão de criar faz com que o selecionador matogrossense se disponha a desembolsar tanto dinheiro para adquirir reprodutores de elite para os seus plantéis e depois vender os produtos por qualquer ninharia aqui no Estado.

Os produtores de novilhos de corte se quiserem melhorar o padrão de seu gado terão que abrir a bolsa. O boi sobe, mas na hora de comprar o reprodutor vem a choradeira.

Faz gôsto ver o gado de corte da zona visitada, Novilhos grandes, bem conformados, de pelagem uniforme, jovens e nedios. Na balança aos 36 meses dão de 18 a 20 arrobas de carne. Isso é qualidade. Os criadores terão de comprar touro de um milhão de cruzeiros se quiserem fabricar bois desse tipo. Mas compensa largamente: 5 arrobas sobre o boi de Mato Grosso! Isso representa, em dinheiro, 80 mil cruzeiros por cabeça e menos um ano de pasto.

E' obrigação de todo empresário melhorar o seu produto. Os lucros da Fazenda devem nela ser reinvestidos. Tira-se apenas o necessário para as despesas pessoais, que, na época em que vivemos, hão de ser parcimoniosas. O país para sair da crise em que se debate necessita produzir. Não é por outro motivo que hoje o crédito desapareceu para a especulação e começa a tornar-se realidade para o produtor do campo. Mas é preciso corresponder com maior produtividade. Criar mais, melhor e por menor preço de custo. No que tange a pecuária o sêgrêdo consiste em melhorar as pastagens e a precocidade dos animais. Procurar sempre linhagens ganhadoras de pêso na seleção do nosso plantel.

Nessa questão de importados contra nacionais, por exemplo, devemos ficar equidistantes. Nada de preconceitos e paixões. Tanto pode ser bom um como o outro. Sigamos critérios técnicos e racionais na escolha dos reprodutores.

OS REBANHOS LEITEIROS DE . . .

(Continuação da página 7)

vas. Isto é especialmente importante entre os indivíduos de produção mais elevada, dotados de maior capacidade de transformação dos alimentos que consomem.

Outro ponto importante é a idade da entrada na reprodução. Novilhas fecundadas muito cedo, com o primeiro parto precoce, ainda quando pouco desenvolvidas, têm a produção leiteira prejudicada, porque o estímulo para a continuação do crescimento é muito forte e interfere com a lactação. Em tais casos, é conveniente que a cria seja afastada e a novilha seja submetida à secagem do leite, para que possa continuar crescendo normalmente.

Em resumo, o melhoramento produtivo do rebanho é alcançado da seguinte forma: todas as vacas do rebanho devem ser frequentemente examinadas, sendo em seguida as piores refugadas e as melhores conservadas e alimentadas adequadamente. Só assim, a média de produção do rebanho será gradativamente elevada e a produção econômica estará assegurada.

(Do Suplemento Agrícola do Estado de São Paulo, 11-5-66).

REALIZA-SE

— de —

15 A 18 DE SETEMBRO — 1966

a

III EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

— de —

AIMORÉS — M. G.

Segundo comunicação recebida por esta revista, na progressista cidade de Aimorés, Minas Gerais, realizar-se-á 15 a 18 de setembro, a 3.ª exposição de gado, promovida pela Associação Rural, Prefeitura Municipal e com o apoio do Ministério da Agricultura. São todos convidados a uma visita a Aimorés.

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

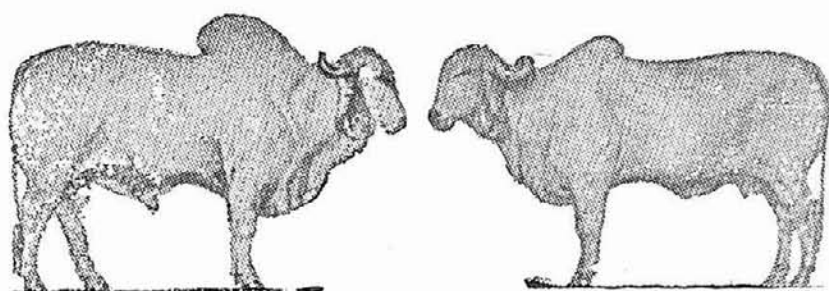
**Gado
GIR**

para todo o
Brasil

Marca



(Carimbo D)



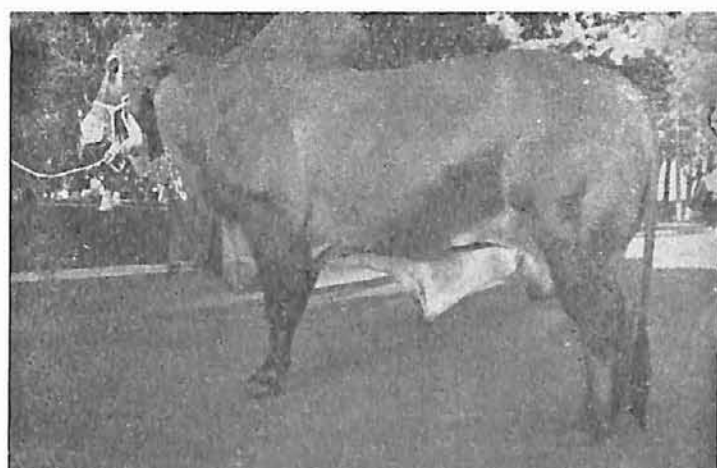
**FAZENDA
Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.



CEL.

**Pedro
Rocha
Oliveira**

• Importados
Turbante
Reg. 115

Bezouro
Reg. 20
Enfezada

Lobishomem *
Girinha *
Lobishomem *
Pratinha *

Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba

OURO JJ

um grande raçador do plantel

1905

61
ANOS

1966

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena fundador da marca "JJ" e pioneiro da seleção de gado GIR no Brasil.

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

VALE DO TIJUCO

Triângulo Mineiro

ESCOLHA DE UM BOM REPRODUTOR

A escolha dos reprodutores feita de modo racional tem importância capital para o sucesso de uma exploração zootécnica. Não poderá haver aumento grande do valor de um plantel, sem que se parta dos progenitores de alta qualidade, capazes de transmitir suas virtudes zootécnicas aos seus descendentes. Nesta situação, assume importância particular os reprodutores do sexo masculino, pelo fato de ser muito maior o número de descendentes por eles produzidos num período de serviço. Assim é que podemos considerar os machos como responsáveis por 50% da herança dos produtores nascidos em cada lote: os outros 50% de cada produto serão dados, por sua vez, de cada matriz. Como vimos, não é pequena a importância das fêmeas em termos de quantidade. Todavia, a sua influência melhoradora é menos notável que a dos machos, pois durante a vida o seu número de crias é limitado. Daí dizer-se popularmente que o reprodutor representa a metade do rebanho.

As considerações que abaixo teceremos poderão ser adaptadas a todos os mamíferos domésticos: à proporção que desenvolvermos o assunto, ressaltaremos os pontos mais importantes de cada espécie.

Esquemáticamente, agruparemos os pontos a serem observados em:

A) — LIGADOS AO INDIVÍDUO

As observações dos itens ligados ao indivíduo, revelarão as boas ou as más qualidades resultantes do que lhe foi legado pela hereditariedade e moldados pelo meio ambiente. É a observação do fenótipo. Convém lembrar que certas alterações apresentadas pelos animais, que poderão inutilizá-los de exercer as suas funções econômicas, não justificarão, entretanto, para o afastamento da reprodução. Como exemplos podemos citar: perda de uma vista, manqueiras, fraturas mal reduzidas, desde quando não prejudiquem o salto, etc.

1.o) — *Saúde* — Uma boa saúde é condição fundamental para a função de reprodução, sobretudo, porque os demais fatores, de certo modo, estão por ela comandados. Portanto, devemos antes de tudo, exigir certificados que neguem a presença de doenças infecciosas, tais como tuberculose, brucelose, etc. Devemos também procurar nos certificar da ausência de doenças hereditárias. Existem pontos que indicam praticamente o gôso de boa saúde como: — consistência das fezes, regularidade dos movimentos respiratórios, coloração da conjuntiva ocular: nos bovinos e suínos um ponto característico é a umidade no focinho. Os pêlos assentados e lustrosos denotam um animal de boa saúde. Nos equídeos, o grande desenvolvimento do ventre demonstra pouca resistência física. Em seguida, deveremos observar o estado dos membros, principalmente nas seguintes partes: cascos, tendões, articulações, de maneira que não venham impedir o salto.

Geraldo C. de Vinhaes Torres
Vet. do E. M. V. Ba.

2.o) — *Aparência geral e temperamento* — Temos, em seguida, que observar as expressões de masculinidade ou feminilidade nos respectivos sexos. Os machos devem apresentar traços masculinos como cabeça robusta, peito largo, esqueleto forte, etc., enquanto que nas fêmeas apresentar-se-ão com o esqueleto mais delicado, membros mais finos, bacia mais ampla, enfim com aparência feminina. É comum encontrarmos animais com aspecto do sexo oposto, como touros de chanfro comprido e as vacas chamadas "maninhas" que, no seu todo, lembram um macho.

Quanto ao temperamento, os animais de temperamento nervoso, que são indóceis e agressivos, dificilmente poderão ser empregados como reprodutores, pois praticam o salto de maneira defeituosa, muitas vezes prejudicando a inutilizando as fêmeas. Este defeito agrava-se principalmente nos equídeos. As fêmeas possuidoras de tal temperamento dificilmente deixam-se cruzar e, via de regra, são más criadeiras. Tal defeito torna-se mais grave por ser de caráter hereditário. Entre os suínos, as porcas de temperamento nervoso devem ser eliminadas, sobretudo, porque matam os bacorinhos. Por outro lado, os animais de temperamento excessivamente linfático, são reprodutores que se limitam a cobrir um pequeno número de fêmeas.

3.o) — *Integridade dos órgãos genitais* — A integridade dos órgãos genitais é condição fundamental para eleição dos reprodutores, pois em caso contrário estarão impedidos de fecundar e de serem fecundados. Nos machos, o exame visual e a apalpação dos testículos revelam a sua normalidade. Observaremos se os mesmos emigram para a bolsa escrotal, pois os criptorquídeos e mesmo os monorquídeos devem ser eliminados; em seguida, veremos se os cordões espermáticos apresentam-se doloridos, presença de hérnias, etc. Continuando, verificaremos se o pênis mostra-se desviado, com alteração de volume ou com paralisia. Finalizando, notaremos o comportamento dos machos perante as fêmeas, ou seja, se o animal é portador de ardor genésico necessário para ser utilizado como padreador. O teste final, para saber se o animal poderá fecundar ou não, será o exame macroscópico e microscópico do sêmen.

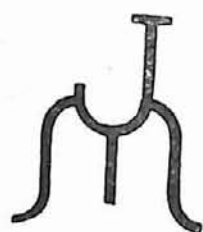
Os órgãos genitais das fêmeas, devido à sua localização anatômica, são de mais difícil observação, ao tempo em que estão mais sujeitos a lesões, mal formações que levam comumente à esterilidade, que, neste sexo, é de percentagem mais alto que no oposto. Aqui também examinaremos minuciosamente o aparelho mamático, pois da sua integridade depende o seu perfeito funcionamento e, deste, a alimentação

(Continua na página 14)

Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de gado Indiano: Gir, Nelore e Guzerc



Marca Registrada

FAZENDAS:

Rancho Alegre
São José
Santa Inês

EST. DA BAHIA

GANESH

FILHO DE ZABAK
KHAN e BANU, FOI IMPORTA-
DO DA INDIA PELO DINÂMICO
CRIADOR TORRES HOMEM RO-
DRIGUES DA CUNHA. CEDIDO A
JOTAMACHADO ENGENHARIA
S. A. — ESTA' SERVINDO NO
PLANTEL DE FEMEAS DESCEN-
DENTES DIRETAS DE
GANDHI I — OM



AO LADO

OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da
criação de equinos RANCHO ALEGRE
(CERAL) MARCA



Jotamachado Engenharia S. A.

Rua Miguel Calmon, 57 - 7.º Andar

Endereço Telegráfico: "Jotamachado"

Telefones 2-2812 / 2-2880

Salvador - Bahia - Brasil

A ESCOLHA DE . . .

(Continuação da página 12)

para o desenvolvimento das crias. Todas as têtas devem estar funcionando, entre as multiparas, e quanto maior número, melhor. As boas porcas criadeiras deverão ser possuidoras de 6 pares de têtas.

4.o) — *Tipo zootécnico e raça* — Caso tenhamos em mente a raça dentro da qual iremos escolher os reprodutores, não teremos maior trabalho a não ser seguirmos o padrão de seleção por preferencialmente animais oriundos de ambiente semelhante àquêle para onde os levaremos e de desenvolvimento normal.

Entre os equídeos a conformação tem importância fundamental, não só causa da estética, como também irá demonstrar a sua aptidão para sela, tração, etc.

A escolha pelo tipo é útil, sobretudo para os animais produtores de carnes, pois a sua conformação revela perfeitamente a sua aptidão econômica.

Os animais produtores de leite, cuja conformação nem sempre revela a sua aptidão, a escolha pelo tipo torna-se de menor utilidade, devendo-se examinar a sua produção, se possível, em 3 ordenhas.

5.o) — *Idade* — a idade preconizada para a obtenção de reprodutores depende de fatores determinados pela situação e pela necessidade do criador. Em geral, a aquisição de reprodutores em idade adulta é mais onerosa do que de animais jovens ou mesmo recém-desmamados. Os animais de idade mais avançada são de preço mais elevado e, quando possuidores de méritos excepcionais, dificilmente os seus proprietários expõem os mesmos à venda. Os animais jovens (novos) oferecem vantagens como : são mais baratos, seu valor tende a crescer e, via de regra, não são portadores de enfermidade. E' bem verdade que na aquisição de animais jovens não podemos conhecer a sua capacidade de raçador, sua carga genética sómente sendo avaliada pelos seus ancestrais, mesmo assim, no caso de animais registrados.

Entre os equinos da raça P.S.I. os reprodutores são aproveitados entre aqueles animais reformados dos prados. Tanto é que os melhores produtos nascidos desta raça foram e são filhos de pais entre 15 e 16 anos. Nas demais, esperaremos o completo desenvolvimento do animais a ser adquirido, a fim de que o seu esqueleto esteja completamente formado e, portanto, capaz de revelar defeitos nos ossos cuja presença desvaloriza os representantes desta espécie, e, muitas vezes, os inutiliza para reprodução.

Em se tratando de bovinos, o cuidado principal será não adquirir animais com menos de ano e meio de idade, quando os mesmos forem provenientes de zonas livres de carrapatos e que tenham que ser levados para zonas que possuam carrapatos, pois os animais jovens são menos resistentes à piroplasmose e anaplasmose.

Os suínos de ambos os sexos poderão ser adquiridos por preço acessível com a idade de 8 a 9 meses.

A idade recomendada para caprinos e ovinos é a de 12 meses, quando se desenvolveram quase que completamente.

Os animais velhos serão aproveitados desde quando possuam qualidades excepcionais. Neste caso, desde que o animal possua capacidade fecundante, não haverá limite para a sua utilização, ao contrário deveremos explorá-los ao máximo.

6.o) — *Produção ou Performance* — O estudo da produção do indivíduo é a sua performance no exercício de suas funções econômicas. Como exemplos, temos a produção de leite, no que se refere à quantidade, no caso de cabras e vacas leiteiras ; ganho de peso, nos animais de corte ; fôrça, nos animais de tração ; velocidade, nos animais de corrida ; qualidade de lã e das peles, nos carneiros e nos caprinos.

B) ASCENDÊNCIA

O estudo dos ancestrais do animal a ser escolhido, sobretudo nos animais jovens, cujo julgamento não pode ser com grande critério, é um dos pontos de maior valor, pois através dêle poderemos fazer uma idéia da bagagem hereditária do animal. Por êste motivo, entre outros, foram criados os registros genealógicos, os quais são instrumentos preciosíssimos para avaliação dos genótipos. A atenção ao estudo da ascendência ou pedigree, pode fazer a seleção mais eficiente, somente porque as seleções, partindo do indivíduo, podem não ser muito acuradas. Alguns pedigrees contém poucas informações, além de nomes e números de ascendentes; os dados de produção, geralmente, só são encontrados nos livros genealógicos de gado leiteiro e de poedeiras.

O primeiro registro genealógico foi criado para a PSI em 1808. Os livros genealógicos devem ser compostos de três partes : a primeira constitue a identidade do animal; a segunda cita a relação dos ascendentes até a 5.a geração, com os dados relativos a cada ancestral, tais como : peso, rendimento da produção, no caso de suínos o número de irmãos da ninhada (a prolificidade é muito importante em suinocultura), prêmios, etc. Finalmente, a terceira parte é destinada aos descendentes.

Pelo fato de não se conhecer os gens de um indivíduo tanto mais quando se tratar de animais jovens, praticamente a genealogia constitue o melhor meio de que dispõem os criadores para a criação dos seus reprodutores. Ao empregarmos o método só levaremos em conta os dados mais importantes dos ancestrais, assim como não devemos dedicar muita atenção aos antepassados mais remotos. Geralmente, supõe-se que um indivíduo, filho e neto de animais que atingiram alta produtividade, tenha um genótipo, ou rendimento, semelhante. Convém salientar que a influência dos avós é metade dos pais, de forma que, quanto mais afastado o ascendente, menor é a possibilidade de sua influência sobre o produto. Por exemplo, um tataravô excepcional numa genealogia de animais inferiores, terá pouca possibilidade de transmitir suas boas qualidades ao tataraneto. Por ordem de importância, para verificação temos : pai e mãe, irmãos, meio irmãos, e, quando se tratar de reprodutores machos, avós e primos de primeiro grau.

O maior perigo na seleção, pelo pedigree, é que

(Continua na página 44)

EM UBERABA

—» AYANDA «—

À VENDA ÚNICAMENTE O
QUE HÁ DE MELHOR EM
REPRODUTORES NACIONAL
— E IMPORTADO —

VR

VR



VR

Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha

TELEFONE 1518

O que foi a XV Exposição de Animais e Produtos Derivados - Barretos - S.P.

— 1.^a NACIONAL —
DE 3 a 12 de Maio de 1.966

**SUCESSO
ABSOLUTO**



Reportagem
de
Mucio de Castro
Alves

O general Ney Braga, Ministro do Agricultura, hasteia no recinto do bonito Parque de Exposições "Paulo de Lima Corrêa", de Barretos, o pavilhão nacional

Barretos fez realizar de 3 a 12 de maio do corrente ano a sua XV Exposição de Animais e Produtos Derivados e Primeira Nacional.

Foi sem dúvida nenhuma uma demonstração do que há de melhor em Zebu, em se tratando de gado importado e filhos de importados.

Foi tão grande a afluência de criadores e comerciantes de Zebu que tornou-se necessário a construção de mais cinco galpões para que o maior número de expositores pudesse ser atendido.

E a Secretaria da Agricultura mandou imediatamente construir esses galpões, gesto este que bem atesta a dedicação e o interesse do governo de São Paulo às reivindicações da pecuária do Estado.

Durante a Exposição, milhares de pessoas ali compareceram para se certificarem do progresso da pecuária zebuina.

De todas as partes do país chegaram visitantes e até mesmo do exterior vieram caravanas de pessoas, que, ao que conseguimos apurar ficaram encantadas com os animais ali expostos.

Tivemos oportunidade de conversar com uma caravana de visitantes ingleses e uma da Suíça.

A impressão de ambas foi a melhor possível, pois ignoravam que animais das raças indianas pudessem alcançar o peso que ali se registrou.

Imaginavam o zebu com o peso máximo de 500 quilos e o que viram foi uma agradável surpresa.

ENTRADA DE GADO

Realizou-se nos dias 3 e 4, formando-se nas imediações do parque "Paulo de Lima Corrêa", grande fila de caminhões para desembarcarem o gado que em seguida era pesado.

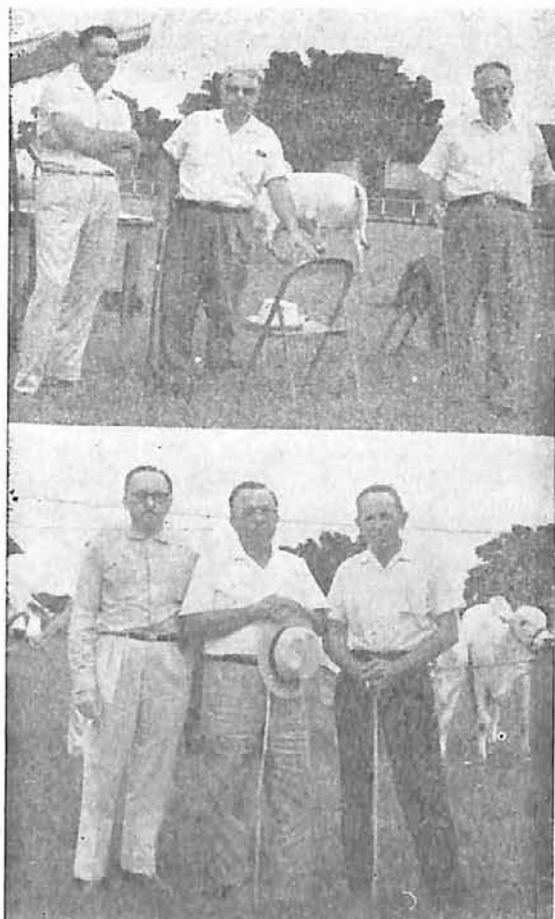
JULGAMENTO

Foi realizado nos dias 5 e 6, durante os quais era praticamente impossível aproximar-se da pista de julgamentos, tal era o número de pessoas que ali se encontrava.

Os Campeões teriam seus nomes gravados como sendo os melhores e ainda receberiam títulos nacionais.

A Comissão de Julgamento da raça Gir foi composta pelos srs. drs. Adhemar Correa, Júlio B. Costa Filho e sr. Roberto Azevedo.

Comissão Nelore, Guzerá, Indubrasil e Nelore Môcho foi composta por : Drs. Jaime Machado, Brasilino C. Alves, Osvaldo



Acima : Comissão de Julgamento da raça Gir : Roberto Azevedo, dr. Julio B. Costa e dr. Ademar Corrêa. Em baixo : Comissão da raça Nelore e Guzerá : dr. Walter C. Miranda, Osvaldo Arantes Borges e dr. Braziliiano Cândido Alves

Arantes e posteriormente Dr. Walter Carvalho Miranda.

CAMPEÕES

RAÇA GIR

Campeão — KRISHNNA SHENNE da CACHOEIRA — Prop. Sr. Fábio de Salles Meirelles (França).

Vice-Campeão — KRISHNNA SAKIRA da CACHOEIRA — Prop. Sr. Celso Garcia Cid — Londrina.

Campeão Junior — PUHPANO KRISHNA BAGIYAR — Prop. Sr. Mamede Mussi — Barretos.

Vice-Campeão Junior — KRISHNA GHILILI da CACHOEIRA — Prop. Viuva José Zacarias Junqueira — Uberlândia.

Campeã — PÊROLA — Bi-Campeã Nacional — Prop. Jacintho Honório Silva Filho — Barretos.

Vice-Campeã — RUPIA — Prop. Celso Garcia Cid — Londrina.

Campeã Junior — UYRBAI IV — Cel-

so Garcia Cid.

Vice-Campeã Junior — GUITAMBU — Prop. Jacintho H. Silva Filho.

RAÇA NELORE

Campeão Senior — REDDI 22 — Prop. Rudolf Reich — Mun. Conselheiro Mairink — Paraná.

Vice-Campeã — TAG-MAHAL — Verissimo Costa Jr.

Campeã Senior — CHUCHILA — Verissimo Costa Jr.

Vice-Campeã Senior — LANGRE — Prop. Torres H. R. Cunha.

Campeão Jr. — DIALIO DE PRUDEINDIA — Hiroshi Yoshio.

Vice-Campeão Jr. — BANDONEON — Frederico Chateaubriand.

Campeã Jr. — BOTANA — Torres Homem R. da Cunha.

Vice-Campeã Jr. — DHENU DE PRUDEINDIA — Hiroshi Yoshio.

RAÇA GUZERA'

Campeão Senior — LANCEIRO — Dr. Leôncio de Andrade.

Vice-Campeão Senior — BAREV BOKADI II — Irmãos Garcia Cid.

Campeão Senior — BARODHA — Dr. Leôncio de Andrade.

Vice-Campeã Senior — ROTTAN — Prop. Leôncio de Andrade.

Campeão Jr. — GHALOR I — Dr. Joel de Paiva Côrtes.

Vice-Campeão Jr. — PAREV MEDHI — Irmãos Garcia Cid.

Campeã Jr. — BHURI II — Leôncio de Andrade.

INDUBRASIL

Campeão Senior — SOBERANO — Waldemar Moreira.

Campeã Senior — VAIDOSA — José Aécio dos Santos.

Vice-Campeã Jr. — BONECO — José Aécio dos Santos.

MÓCHO TABAPUAN — REGISTRADOS

Campeão Senior — BAILE — Prop. Dr. Alberto Ortemblad.

Campeã Senior — CASTANHA — Prop. Dr. Alberto Ortemblad.

Vice-Campeã Senior — AMORA — Prop. Dr. Alberto Ortemblad.

Campeã Jr. — DESERDADA — Prop. Dr. Alberto Ortemblad.

Vice-Campeã Jr. — DEMAGOGIA — Prop. Dr. Alberto Ortemblad.

INAUGURAÇÃO

Realizou-se dia 7 às 14 horas, a inauguração do certame.

Foi presidida pelo General Ney Braga,



Discursa o presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, dr. Carlos Meinberg



Discursa o sr. Ministro General Ney Braga

Ministro da Agricultura e contou com a presença de grande número de autoridades, Secretário da Agricultura de São Paulo, Dr. André Broca Filho.

O General Ney Braga hasteou o Pavilhão Nacional e em seguida dirigiu-se, acompanhado das autoridades e grande público ao palanque Oficial onde vários oradores se fizeram ouvir.

Falaram os srs. Carlos Meimberg, Presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, Dr. André Broca Filho, João Batista da Rocha, prefeito Municipal, Ney Braga, ministro da Agricultura.

DESFILE

Após os discursos houve um magnífico desfile dos animais premiados, desfile este



O grande criador e importador sr. Jacinlio Honório da Silva Filho (Jace) conduzindo a campeã das Exposições Nacional de Uberaba-65 e Barretos-66 — extraordinária PEROLA que agora alcançou peso nunca antes alcançado por outra fêmea da raça Gir: 740 quilos. Necessário ainda que se diga PEROLA está com esse peso e com sua bezerrinha de 3 meses.

Foi o animal mais aplaudido do certame

que arrancou aplausos, não só do público como também das autoridades presentes.

Em seguida ao desfile, acompanhados de diretores da Associação Rural e expositores, Ministro e Secretário da Agricultura, fizeram uma visita aos galpões onde estavam os animais, afim de vê-los de perto e,

(Continua na página 22)

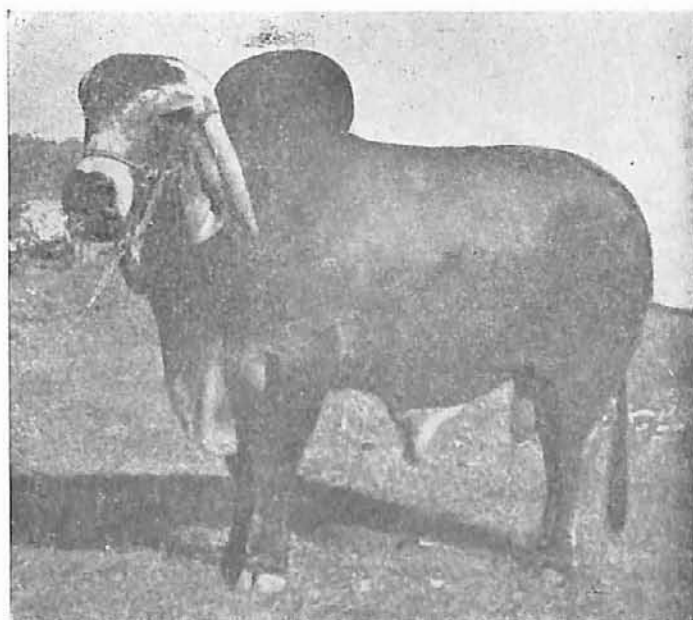


Flagrante do grande Desfile de Animais premiados no Certame

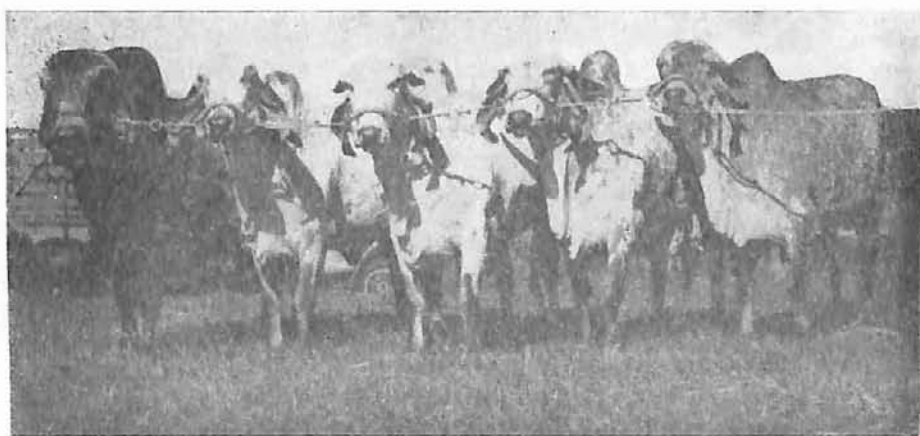
FAZENDA JAÚ

TOUROS IMPORTADOS E MARCA "R"
MUNICIPIO DE BOTUCATU' — SÃO PAULO
Proprietário : ENEAS CINTRA DA SILVEIRA

PUSHPANO
KRISHNA
MANAK
Reg. como
ótimo sob
n. 5215
nascido na
Índia em
28-1-62



Um dos
Reprodu-
tores do
PLANTEL
MARCA
ES 4



Grupo de novilhas, filhas do touro importado PIYOL e
PUSHPANO KRISHNA MANAK

Endereços — Em São Paulo: Residência : Avenida Ângelica, 1016 — Fone 51-1792
Em São Manoel — S. P. : Fones 215 e 108 — Caixa Postal, 202

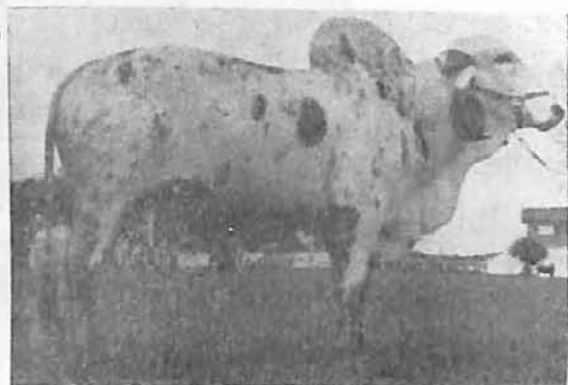
Estância Boa Sorte

Proprietário:

Caixa Postal 321 —
BARRETOS



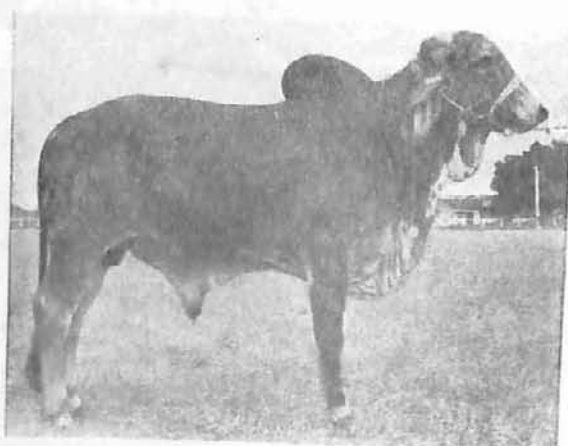
ROOPANO - NASA — Filho de importados — Vendido ao criador Dr. Rui Barbosa — **UBERABA** — Na foto comprador (segurando o animal) e o vendedor



ROOPANO - ARABIA — Filho de importado. Vendido ao criador sr. João Gregório da Silva, de Cajuru — S. P.



BANGALOR — Filho de importados — Vendido ao sr. José Pereira Carneiro — Criador em João Pinheiro — M. G.



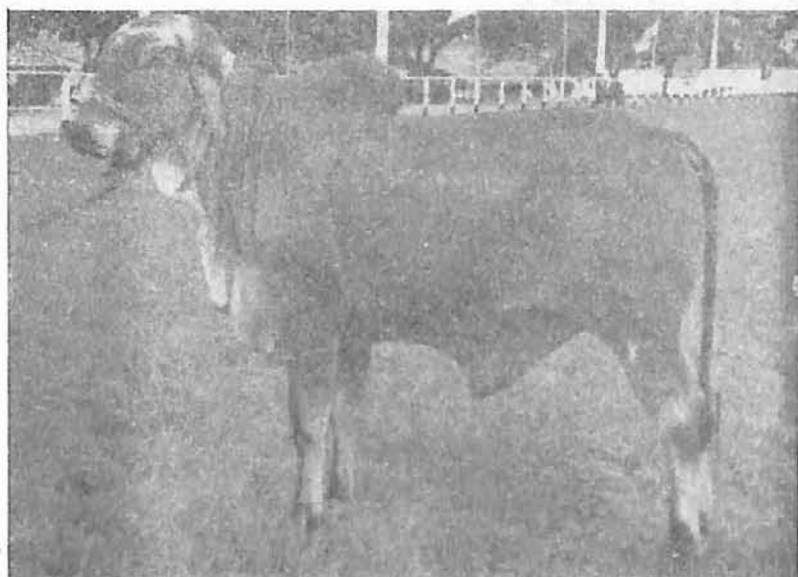
CROMO — Filho de importado — Vendido ao sr. Zenon Alves Ribeiro, criador em Unai — M. G.

e Chácara Riviera

DR. MOZART FERREIRA

Residência, 122 - Fazenda, 2486

— Est. de São Paulo



KRISHNA SAKINA GHAMAD — Filho de importados — 13 meses —
Animal que teve muitos pretendentes, mas que no momento
não interessa vender

A Organização realizou vendas de grande quantidade de fêmeas controladas e registradas e diversos machos da mais alta linhagem, batendo o record de vendas individual de todos os tempos em Exposições, demonstrando ser sempre a que mais vende nesses certames por possuir grande estoque de animais finos. Conta também com um plantel composto por 90 matrizes registradas, padreadas por finos touros importados

UM
PAREDÃO —
BRANCO



O Paredão Branco : 9 vacas GIR, brancas, peso total 5.265 quilos. Media por vaca 585 quilos
Venceu, em Barretos, uma aposta de meio milhão de cruzeiros. —

O QUE FOI A . . .

(Continuação da página 18)

assim procedendo, sentirem o progresso que a pecuária vem alcançando nestes últimos tempos.

NEGÓCIOS

Dois bilhões de cruzeiros aproximada-



Grandes criadores presentes, entre outros, no certame: Da esq. para a direita: srs. Irineu Borges Sylvio Prata, dr. José Deutsch, Arnaldo Machado Borges e dr. Jaime Machado (este da Bahia)

mente, foi o montante de negócios realizados durante a Exposição.

Foi a maior soma alcançada até hoje num recinto de Exposições.

A Campeã de vendas, individualmente foi a Organização Estância Boa Sorte e Chácara Riviera, que é de propriedade do Dr. Mozart Ferreira, de Barretos — S. P.

Este grande volume de negócios foi, em



O dr. Mozart Ferreira, o primeiro à direita e os dres. Jorge Nóvoa da Costa e Carlos Meinberg, posam para a ZEBU

grande parte, devido a colaboração valiosa do Ministério da Agricultura, que financiou 350 milhões de cruzeiros para a compra de reprodutores, Bancos Brasileiro de Descontos e Mercantil de São Paulo.

ENCERRAMENTO

Foi às 14 horas do dia 12, quando foi realizado novo desfile, desta vez com quase todos os bovinos e equinos expostos.

Lamentavelmente desabou sobre a cidade uma forte chuva, o que veio prejudicar em muito o desfile final.

ENTREGA DE PRÊMIOS

A noite, na sede social da Associação Rural do Vale do Rio Grande, foi realizada



A Exma. Sra. Jacintho Honório da Silva Fumo (D. Wanda) recebe das mãos do dr. Walter Miranda, um dos inúmeros prêmios, conquistados pelo seu digno esposo. Grande parte do sucesso alcançado pela Seleção Gir de SANTA ADELAIDE é devido, também, à dedicação e ao incentivo que D. Wanda presta. Sofre quando assiste julgamentos em que dele participam animais de SANTA ADELAIDE e vibra quando estes, vencem (e sempre vencem), sem, contudo perder a sua impecável linha de elegância. E', ao lado do seu esposo, grande entusiasta da raça Gir que conhece e discute com admirável conhecimento.

a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores do certame.

Na oportunidade vários oradores fizeram uso da palavra, uns para agradecer, outros para cumprimentar os vencedores e a Associação Rural, promotora da Exposição. Mais de duzentos prêmios foram então entregues, prêmios estes constituídos de ricas taças, medalhas, etc., oferecidas pelo povo, Sec. Agricultura, Ass. Rural, Criadores, Bancos e um rico troféu, que é o único existente no Brasil, oferecido ao campeão da raça Gir pelo governo da Índia. Foi conquistado pelo sr. Fábio Salles Meireles que o recebeu das mãos do sr. Fernando Garcia Cid, que o trouxera da Índia.

E' um rico troféu de platina acompa-

(Continua na página 24)

CAMPEÃO NACIONAL DA I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BARRETOS — S. P.

KRISHNA SHENE DA CACHOEIRA

IDADE : 52 MESES — PÊSO : 900 QUILOS

CAMPEÃO DA RAÇA "GIR" E CAMPEÃO DE PESO, RECEBEU
O TROFÉU INTERNACIONAL DO MARAJA' DE BAVNAGHAR
(INDIA), ÚNICO NO BRASIL



Trofeu Internacional "Marajá de Bavnaghar"

KRISHNA

SHENE

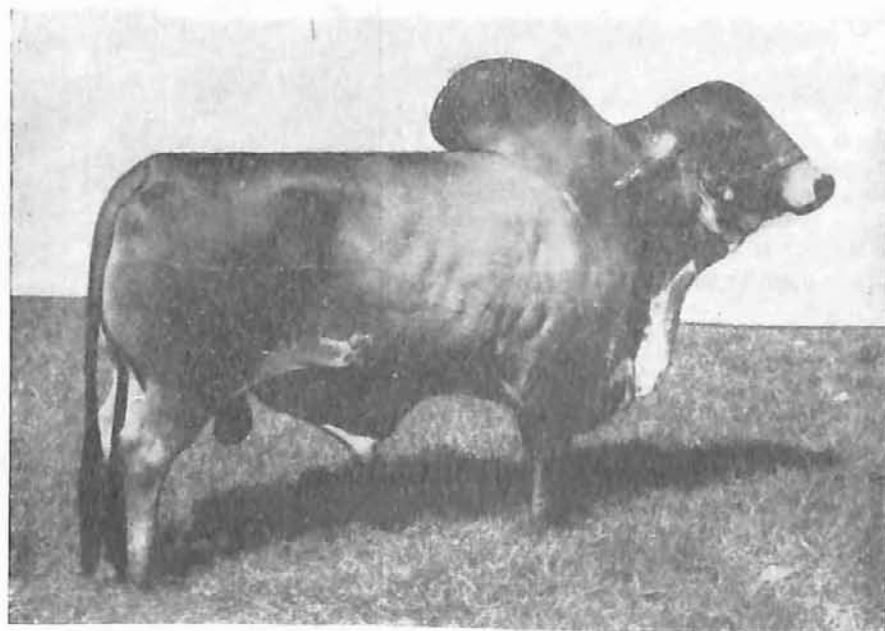
DA

Cachoeira

RAÇA

CARNE

LEITE



FAZENDA SANTA GEORGINA

PROPRIETÁRIO: *Fábio de Salles Meirelles*

RESIDENCIA: General Carneiro, 1518 — Fone: 3051
FRANCA — SÃO PAULO — BRASIL

O QUE FOI A . . .

(Continuação da página 22)

nhado de um pergaminho, único no Brasil e o primeiro a sair da Índia.

Franca, cidade também pioneira do zebu, foi justamente galardoada conquistando êsse prêmio por intermedio de um francano, o sr. Fábio de Salles Meirelles,



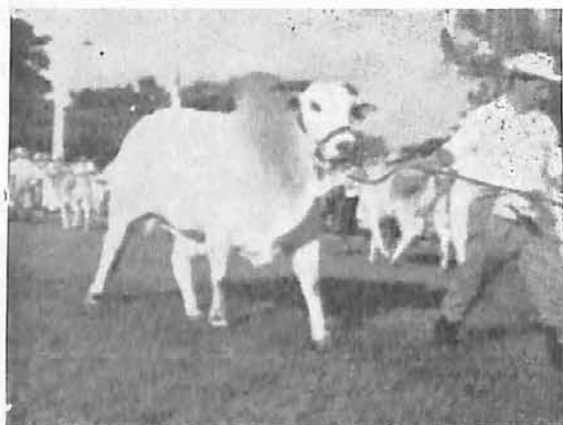
Flagrante da entrega de prêmios, realizada no salão nobre da A. R. Vale do Rio Grande. 1) o sr. Fábio de Sales Meirelles, recebe das mãos do jovem criador Fernando Garcia Cid, que o trouxe da Índia, o rico trofeu "Marajá de BAVNAGHAR" (único no Brasil) oferecido ao Campeão da Raça Gir e conquistado pelo magnífico raçador, "KRISHNA SHENE DA CACHOEIRA"; 2) o dr. Carlos Meinberg recebe rica taça, conquistada pela sua representação. Entrega-a o dr. Mozart Ferreira; 3) o dr. Leoncio de Andrade, recebe um dos 12 prêmios conquistados, dentre os quais o de CAMPEÃO DE PÊSO PONDERAL, que é um dos mais disputados; 4) o dr. Joel de Paiva Cortes grande criador de Guzerat, no Estado do Espírito Santo, recebe um dos valiosos prêmios, concedidos à sua magnífica representação,

proprietário do magnífico raçador Gir que é Krishna Shenne da Cachoeira, o grande Campeão da 1.ª Exposição Nacional de Barretos.

À Associação Rural do Vale do Rio Grande, promotora da Exposição, os nossos efusivos cumprimentos pela magnífica mostra de Zebu que realizou.



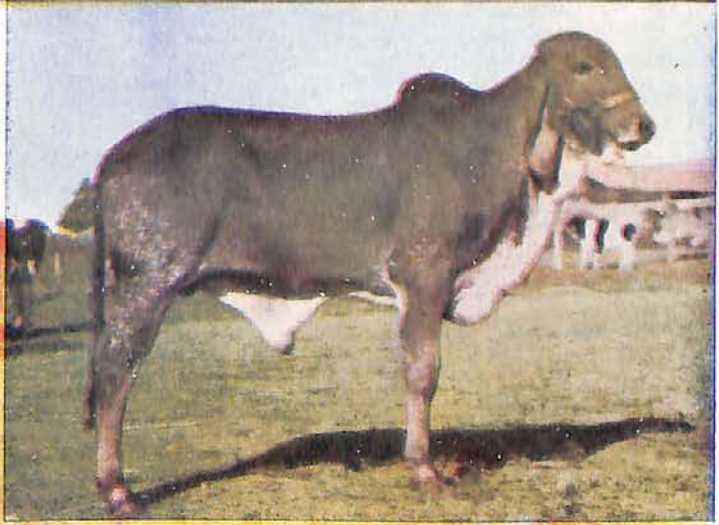
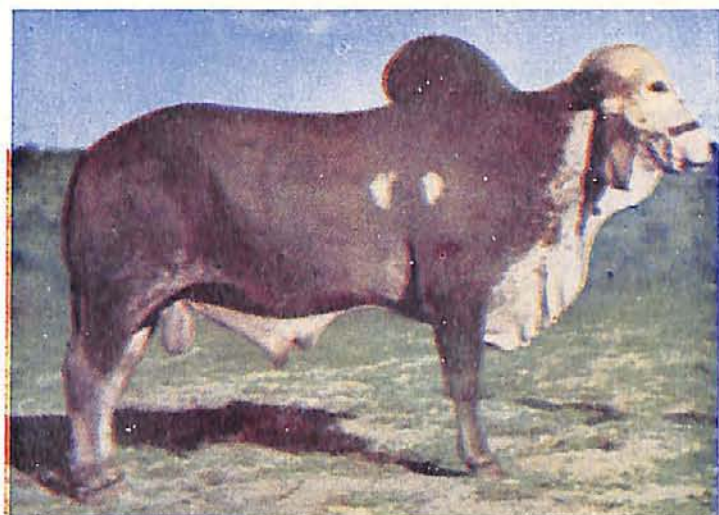
O caçula dos expositores, o inteligente e vivo garoto Vicente Fabricio Neto (Netinho) conquistou um 1.º prêmio e uma taça, por um bonito casal de Garnizés por ele exposto. Promete voltar no ano próximo a "abafar a banca"



Ainda fotos, flagrantes do gigantesco desfile. Acima REDDI-22, grande Campeão Nelore, de propriedade do sr. Rudolf Reich, criador residente em Santo Antonio da Platina — Paraná —

(Vejam o numero anterior desta Revista (235) pág. 68)

FAZENDA MATA DO CALIXTO



Proprietario :

JOSÉ RODRIGUES JÚNIOR

Grande Seleccionador de Gado
GIR no Município de
Ipamerí (Goiáz)

M A N D A R I M

««—————»»

42 meses, filho de DANTE e
TANIA, é Rôxo Gargantilha,
1.º PREMIO e CAMPEÃO
Tipo Carne em 1965, e 1.º
PREMIO EM 1966.

Gir

BARODA

««—————»»

28 meses, filha de
ORGULHO e CLARINETA,
é Rôxa Gargantilha
2.º PREMIO na X EXPOSI-
ÇÃO de IPAMERI - GO. - 1966

MARCA DO GADO

R

ALIKAN

7 meses, filho de
COLIZEU e BOLIVIA,
Rôxo Gargantilha
1.º PREMIO e MELHOR CRIA
do Município até 12 meses

—
O Sr. JOSE' RODRIGUES JU-
NIOR SEMPRE TEM TOURI-
NHOS A VENDA

ENDEREÇO COMERCIAL: RUA MARECHAL FLORIANO N. 210 - IPAMERÍ - GOIÁS

DISCURSO DO DR. CARLOS MEINBERG na inauguração da Exposição de Barretos

Empolga-nos, sobremaneira, êste Recinto de exposições pelo aspecto festivo e alto padrão dos animais apresentados.

Em uma rápida visita pelos pavilhões, notamos a presença de criadores de várias partes do Brasil, que, atendendo à nossa solicitação, cada qual com uma representação acima da crítica, vieram, para com Barretos dar ao Brasil uma aula de como produzir, principalmente carne — fator principal na alimentação de nosso povo.

De maneira geral, o criatório brasileiro funciona ainda pelo sistema extensivo, com um crescimento lento e uma baixa produtividade.

A expansão do rebanho não acompanhou o aumento do consumo, criando choque com a demanda dos mercados. Para supri-los, consequentemente, sacou-se sobre o futuro da produção, recorrendo à matança indiscriminada de vacas e vitelos, trazendo, por isso mesmo, crises constantes. Com as grandes extensões territoriais disponíveis no Brasil, urge que procuremos as causas que limitam a produção.

Não há dúvida, dentro de nossas condições geográficas, como região tropical, a máquina animal apropriada para a produção de carne é o gado zebuino, evoluindo naturalmente com métodos melhorados de pastoreio. Esta máquina animal agiganta-se aos nossos olhos neste certame, provando condições perfeitas de atender e suprir as deficiências decorrentes dos aspectos já enunciados.

Ora, se já existe a máquina, resta-nos apenas dar possibilidades ao criador, para que se expanda oferecendo-lhe diretrizes estimulantes, através de uma política dinâmica de produção, de preço, de crédito e assistência.

E referimo-nos a uma política de preços não demagógicos, mas sim compensadores, que cubram o custo da produção. De crédito a longo prazo, e juros módicos. De assistência técnica com uma só unidade de orientação, com poder econômico para sua efetivação, e com maior número de profissionais.

Assim, teremos uma pecuária melhorada, e realmente aumentada, cujo desfrute venha a atender a demanda de nosso mercado interno, com grandes possibilidades de exportação, carregando para os cofres do país as divisas de que necessitamos, tornando, forte, enfim, a moeda da agro-pecuária, e, concomitantemente do Brasil!

Nesta hora de mágica beleza, agradeço ao Senhor Ministro da Agricultura — e ao Ministério em geral — que, compreendendo o esforço seletivo desta mostra, através da portaria, tornou-a de âmbito nacional, e, ao mesmo tempo, prestigiando-a em todos os aspectos.

Agradeço ao Senhor Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, a presença ilustre nesta solenidade, e o apóio que nos deu. Aos técnicos do D. P. A. o nosso muito obrigado pelos trabalhos desenvolvidos

na organização dêste certame.

Aos expositores de equinos, meus cumprimentos pelos fabulosos exemplares exibidos, cuja movimentação pela pista, no seu troteado elegante, desperta a atenção de todos.

Aos expositores de aves e animais de pequeno porte, também os meus agradecimentos. Aqueles que montaram seus "stands", representando o comércio e a indústria, meus parabéns pela instalação dos mesmos que, em conjunto maravilhoso, vieram completar o nosso parque.

Agradeço, finalmente, aos criadores e expositores de bovinos, pelo atendimento do chamado da Associação Rural do Vale do Rio Grande, o que nos propiciou realizar — e eu digo sem medo de errar — a maior exposição de gado fino vista até hoje!

SAIS MINERAIS e ENFERMIDADES CARENCIAIS UM CERTO QUADRO CLÍNICO

Em alguns Estados do Brasil existem faixas de terra cujas pastagens são pobres de nutrientes qualificativos. Nessas zonas é comum observar em bovinos um quadro clínico, que se traduz por perturbações do gosto, emagrecimento, modificações da pelagem (pêlos eriçados e grossos), cansaço, dificuldade de locomoção, perda de apetite, e, às vezes, diarréia.

Deve o criador, diante desses sintomas, consultar o Veterinário, a fim de diagnosticar a enfermidade e socorrer os animais.

DO DIAGNOSTICO A AÇÃO

No caso de não se verificar a presença de nenhuma doença infecciosa e não existindo qualquer tipo de parasitose, convém pensar em enfermidade por carência de sais minerais. Nesse caso a solução é administrar uma ração suplementar com sais minerais, em cuja composição figurem os elementos que mais comumente estão ausentes na maioria das pastagens.

A FÓRMULA CARNEIRO VIANA

A equipe do PROGRAMA NACIONAL DE MINERAÇÃO DO GADO aconselha, nos casos de enfermidades carenciais, a fórmula Carneiro Viana, que é a seguinte:

Farinha de Osso (desgelatinizada)	79,846%
Sal comum	20,000%
Sulfato de Cobre	0,120%
Sulfato de Cobalto	0,026%
Iodato de Potássio	0,008%

Esta fórmula vem sendo empregada nas Demonstrações de Resultados implantadas pelo Programa Nacional de Mineralização do Gado, em diversos estados brasileiros. Essas Demonstrações visam a coleta de dados reais e atualizados com relação aos fenômenos de carência, bem como as vantagens de uma alimentação rica em nutrientes qualificativos.

DR. JEREMIAS ABREU
Executor do PNMG

FAZENDA ELDORADO

Municípios de ITABACORI e FREI INOCENCIO — M. G.

Finíssima Seleção NELORE

propriedade de

ARMANDO CORRÊA

Res. : Av. Sete de Setembro, 2384 - Fone, 412 - Governador Valadares-MG.

GARRIDO

Registro n. 2679

Nascido em 5-V-1959

Peso : 940 quilos

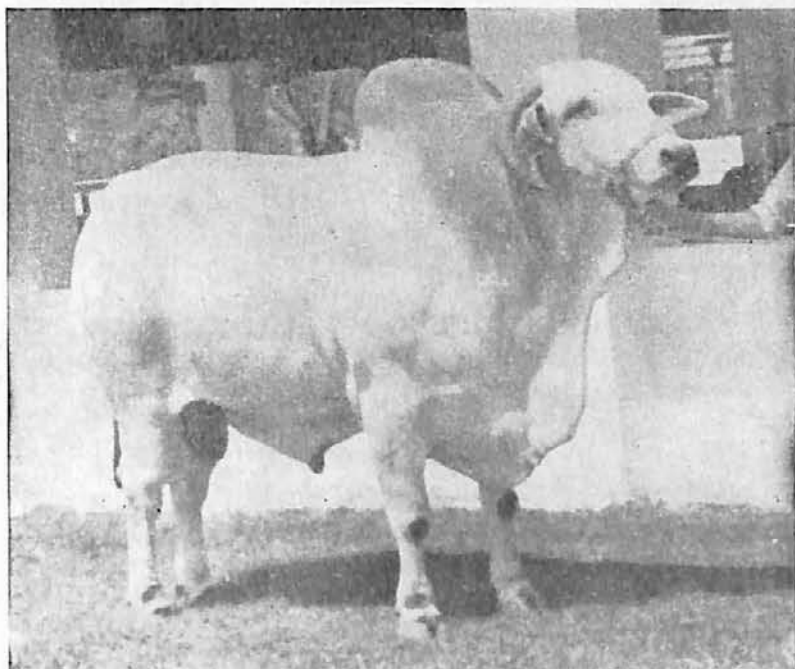
1.º PREMIO e

Reservado Campeão

Atração máxima da

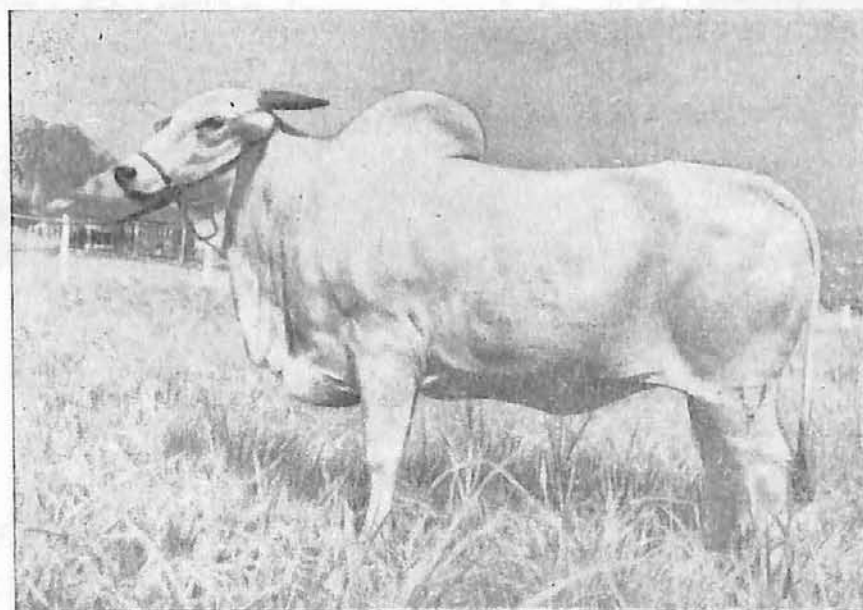
32.ª Exposição Nacional
de Belo Horizonte

Setembro — 1.965



Marca do Gado

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



IMIGRAÇÃO

Registro n. C435

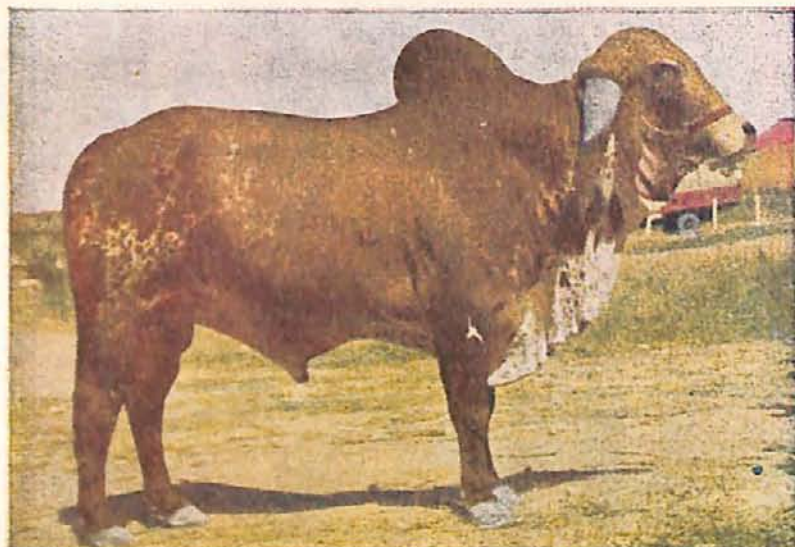
CAMPEA DA RAÇA E

CAMPEA SENIOR

na 32.ª Exposição Nacional
em 1965, em Belo Horizonte

PESO : 630 QUILOS

FINÍSSIMA SELEÇÃO NELORE



DOLINO

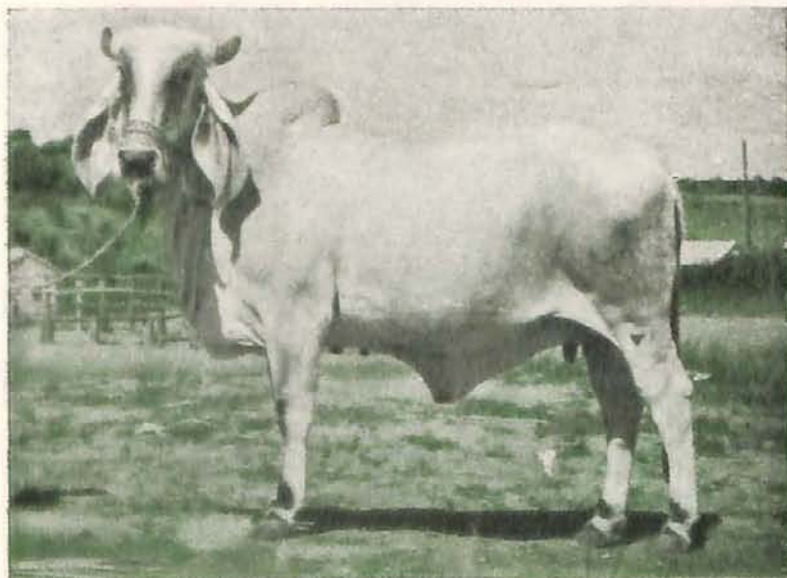
Reg. 7023

FILHO DE DOLINO — IMPORTADO
2.º Prêmio na Xa. EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
DE IPAMERI — GOIAZ — MAIO DE 1.966

Na X.a Exposição de Ipameri, maio de 1.966, a representação GIR da Fazenda BOA VISTA, levantou os seguintes prêmios: 2 segundos prêmios, 1 terceiro prêmio e seis menções honrosas —
Total: 9 prêmios

ARAGUARINA

CAMPEA DA RAÇA INDUBRASIL



FINÍSSIMAS

G

INDUE

— D

FAZENDA

Proprie

Odilon

Endereço: Rua Barão
IPAMERI

MARCA

24 Prem
EXPOSIÇÃO
1.96

ZEBU

S SELEÇÕES

IR

e

BRASIL

A —

BOA VISTA

idade de

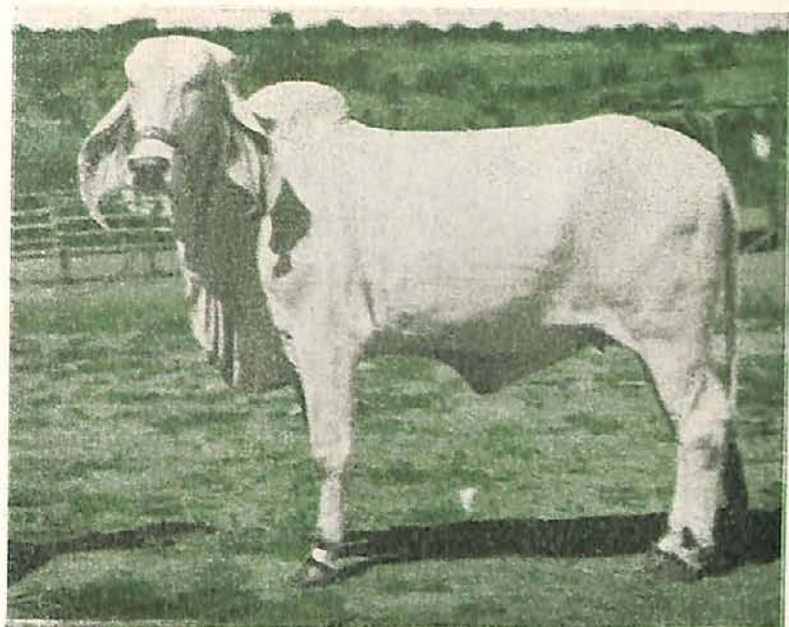
n Vaz

do Rio Branco n. 413

ESTADO DE GOIAZ

OV

ios na
de IPAMERÍ
6



GOIANITA

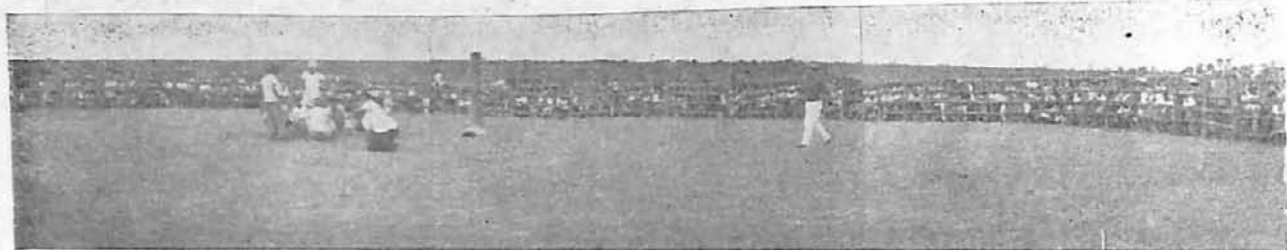
2.º PREMIO

Na X.a Exposição de Ipamerí, maio de 1966, a representação INDUBRASIL, da Fazenda BOA VISTA, levantou 1 Campeã, 1 Res. Campeã, 9 Primeiros Premios, 4 Segundos Premios —
Total: 15 Premios

AZALEIA

RESERVADA CAMPEA DA RAÇA INDUBRASIL





Vista parcial do Parque de Exposições "Dr. Benedito Vaz" — Ipamerí

Ipamerí - Goiás e sua X^A Exposição Agro-Pecuária e Industrial de 17 a 21 - maio - 1966



CENTENAS DE ANIMAIS BOVINOS, CAPRINOS, EQUINOS, GALINACEOS E OUTROS NA EXPOSIÇÃO. PREDOMINANCIA DOS ZEBUS. PAVILHÕES DE INDUSTRIAS, ARTEZANATO E TRABALHOS MANUAIS. BELÍSSIMO PROGRAMA DE FESTAS. PRESENÇA DE S. EXCIA. O GOVERNADOR. DIVERSOS SECRETARIOS DE ESTADO E PARLAMENTARES. ALTOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO E DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIAZ. COMPLETO ÊXITO DO MAGNÍFICO CERTAME

Reportagem e fotos de Carl Schrage

É sempre um prazer para o repórter estar presente em Ipamerí, por ocasião de suas exposições, não só pela bonita festa que é a Exposição, como pelo trato lhano, cavalheiresco do povo daquela progressista cidade goiana. Ipamerí, como já temos dito, é uma das principais cidades do grande e formidavelmente rico Estado de Goiás. Cidade bonita, bem traçada, em pleno desenvolvimento, tem Ipamerí um comércio avantajado e uma indústria em expansão que demonstra de forma inequívoca o dinamismo do seu povo. No município, a agricultura,

a pecuária são fontes poderosas de riqueza e, através das exposições que se realizam há anos na cidade acompanha-se o progresso, o ritmo do desenvolvimento e do aperfeiçoamento dos seus métodos de produção. A Exposição Agro-Pecuária e Industrial de 1966, realizada de 17 a 21 de maio último, promovida pela Associação Rural de Ipamerí, com a colaboração de outras entidades foi notável acontecimento que impressionou fortemente os visitantes, dentre os quais faz-se ressaltar a figura do

jovem governador do Estado, dr. Otavio Lage de Siqueira que com a sua presença e as suas palavras deu mais estímulo aos ipamerienses para continuarem na luta pelo desenvolvimento do seu município. Ipameri destaca-se, também, pelo alto nível cultural do seu povo e pelos seus ótimos e bem aparelhados estabelecimentos de ensino, nos quais a sua mocidade se prepara, desde os cursos primários ao ginasio, normal e científico, ministrados por professores capacitados e cultos. Sede de um batalhão do Exército Nacional, este muito concorre não só para o progresso da cidade, como para a elevação da sua vida cultural e social.

A EXPOSIÇÃO — CHEGADA DAS AUTORIDADES

As 13 horas do dia 17 de maio chegaram no aeroporto de Ipameri o sr. governador do Estado, dr. Otavio Lage de Siqueira, acompanhado de brilhante comitiva da qual, entre outras personalidades fazia parte, o senhor Secretario da Agricultura do Estado. Ali recebido pela diretoria da Rural e cumprimentado pelas autoridades presentes, passou s. excia. em revista uma guarnição do 6.º Batalhão da força fede-



O Sr. Governador e outras altas autoridades assistem ao desfile das esquadras do 6.º B. C.

ral, sediada na cidade, que se achava formada para homenageá-lo. Após esses atos, acompanhado dos dirigentes da Rural e dos demais, seguiu s. excia. para o Parque das Exposições a fim de dar início aos atos programados. Em lá chegando fez o hasteamento da bandeira nacional na entrada do Parque sob os acordes do hino brasileiro e, em seguida procedeu o deslçamento da fita que, simbolicamente, vedava a entrada do recinto das Exposições. Conduzido junto as demais autoridades para o pavilhão oficial, ali houve diversos discursos.

DISCURSOS

Falou em primeiro lugar o sr. Odilon Vaz, dinâmico presidente da Rural de Ipameri que agradecendo a visita do governador e dos demais presentes, fez sentir a todos, o



O Sr. Governador do Estado deslça a fita que vedava, simbolicamente, a entrada do Parque das Exposições e, no palanque, faz o seu discurso de inauguração do Certame



Quando falava, no ato inaugural, o ilustre presidente da Rural de Ipameri, sr. Odilon Vaz

que representava para os pecuaristas as exposições como aquela que, então, se realizava. Disse s. s. que, através dessas mostras é que se podia melhor aquilatar do progresso da nossa pecuária com o apurado selecionamento das diversas raças. Ali, os criadores, reunidos, têm oportunidade de ver, constatar o que se realiza e não mais trabalham às escuras porquanto, também ao lado das exposições, funcionam, ainda órgãos informativos e educacionais dos governos federal e estadual, orientando os criadores e, aos agricultores em geral, como melhor produzir. Não estamos mais na época do empirismo, disse s. s. tudo evolue para melhor e as exposições, além de dar disso uma demonstração cabal são também, motivos de emulação para aqueles que, por ventura, ainda não estão no caminho certo dessa evolução. Terminou o seu importante discurso lançando um apelo ao senhor governador do Estado para voltar as suas vistas para Ipameri que muito necessita, para o seu progresso, da ajuda dos governos estadual e federal. Agradeceu s. senhoria a presença dos demais visitantes e dos senhores pecuaristas que acorreram ao convite da Rural de Ipameri. Em seguida falou o sr. governador do Estado de Goiás agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, e enaltecendo a capacidade de trabalho da dinâmica Diretoria da Rural que têm à frente a figura inconfundível de Odilon Vaz, um grande lutador e impulsionador do progresso daquele rico município. Disse s. excia. que no seu governo, ha pouco iniciado, Ipameri, importante comuna do grande Estado de Goiás, ha de sentir a sua presença na satisfação dos seus anseios de progresso, na realização do que for necessario para que a estagnação não atinja um município como aquele com tantas possibilidades e de gente tão ardorosa e trabalhadora. Sempre aplaudido disse s. excia. que no Palacio das Esmeraldas na capital do Estado as portas estão sempre abertas aos representantes daquela comuna para receber os que ali forem advogar, ou reclamar mesmo, o que fôr necessario em prol do desenvolvimento de Ipameri, em todas as esferas. Renovando os seus agradecimentos terminou s. excia. o seu importante discurso sob os mais vivos aplausos da grande assistência que o ouvia. Logo em seguida s. excia. com a sua comitiva e demais presentes passaram a assistir o grande desfile de animais premiados.

DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

Foi sem duvida empolgante o desfile dos animais premiados na Exposição. Abria-o o grande campeão da raça Gir, ORGULHO, de propriedade do conhecido criador sr. Lydio Faria, de Ipameri que era seguido de outros premiados da mesma raça. ORGULHO havia dias antes, levantado os premios de Reservado Campeão e Campeão Tipo Frigorifico na monumental Exposição Nacional de Gado Zebu, realizada em Uberaba. Após o desfile dos premiados Girs seguiu-se o desfile da raça Indubrasil, sobressaindo-se animais de propriedade do



O mui estimado sr. Ezequiel Fernandes Dantas (General) comanda o grande desfile de animais Premiados

esforçado criador sr. Odilon Vaz, presidente da Rural e de outros renomados criadores, conforme se verá do Resultado do Julgamento que vai adiante publicado. A essas duas raças com muitos animais, seguiram-se os desfiles de outros animais bovinos, equinos, caprinos etc. Terminado o desfile realizou-se animado rodeio.

RODEIOS

Como sempre, o rodeio é um espetáculo interessante e muito do gosto popular. Apraz vivamente ao espectador ver a luta entre os peões e os animais chucros, montados, muitos deles, pela primeira vez. Os gritos de incentivo aos peões para se segurarem e as vaías quando caem são as manifestações que ecoam. S. Excia. sr. Gover-



O desfile dos animais para gaudío da população ipameriense, extravasou-se por algumas ruas da cidade, visinhas ao Parque, procedido por uma Fanfarra escolar

nador do Estado assistiu prazerosamente o desenrolar do espetáculo que contava com exímios e famosos montadores, mui-

tos deles providos dos Estados de Minas e São Paulo. Durante os dias da Exposição, todas as tardes, realizavam-se rodeios.

NA PREFEITURA

Na Prefeitura foi s. excia. o governador, recebido pelo sr. Prefeito Municipal, vereadores municipais, altos funcionários da casa e grande massa popular que o ovacionou ao chegar. Saudando s. excia. falou o sr. Costa Junior em nome do sr. Prefeito e da Prefeitura, honrados com tão alta visita. Disse s. s. do que a Prefeitura vem fazendo pela cidade e pelo município e do que espera ainda realizar contando, para isso, com a ajuda do governo do Estado para o que, naquele momento, fazia veemente apêlo, pois ha certos problemas que para serem satisfatoriamente resolvidos têm de contar com a ajuda não só do Estado, como também do governo federal, sendo que entre êsses problemas está o da ligação de Ipamerí à capital do Estado e Brasília por rodovias de primeira classe. Terminado êsse discurso falou em nome do sr. Governador do Estado o dr. Cesar Ribeiro de Andrade, Secretário da Fazenda do Es-



Fala, na Prefeitura Municipal, em nome do sr. Governador, o dr. Cesar Ribeiro de Andrade, Secretario da Fazenda do Governo do Estado de Goiás

tado de Goiás, que agradeceu, em nome de s. excia., a homenagem que lhe era prestada pela Prefeitura. Disse que os habitantes de Ipamerí podem contar com a boa vontade e os esforços do senhor Governador para a solução dos seus principais problemas, pois que Ipamerí era não só um dos mais ricos municípios de Goiás, como tinha a felicidade de contar com um povo grandemente empreendedor e progressista.

BANQUETE

Ainda em homenagem ao senhor Governador realizou-se, a noite, no luxuoso sa-

lão de festas do Joquei Clube, magnífica sociedade recreativa da cidade, um grande banquete, ao qual s. excia. compareceu acompanhado de todos os membros de sua brilhante comitiva. Dentre os autoridades presentes conseguimos anotar os seguintes nomes: srs. Cel. Renato Pitanga Maia, cel. Odilon Albuquerque Lima, dr. Genesio V. Barros, dr. Cesar Ribeiro de Andrade, dr. Rui Brasil Cavalcanti, dr. Orlando Mo-



Flagrante do banquete oferecido no luxuoso Joquei Clube a s. excia. o sr. governador do Estado. Ao alto s. excia. tendo à sua esquerda o sr. Odilon Vaz

raes Lobo, dr. Mario Evaristo, dr. Janund Nasser, dr. Luiz Menezes, dr. José Cury, Cel. Fleury, dr. Glaucio Baiocchi, dr. Elias Daher, dr. Altamiro Nascimento, dr. Ede-sio Daher, dr. David Cosac, dr. José Carneiro Vaz, dr. Odiretson Soares, Gen. José de S. Jr. Presentes ao banquete estiveram além dos membros da Diretoria da Rural, as autoridades do município e as figuras mais representativas de todos os seus meios sociais.

A ACAR EM GOIAZ

Essa entidade que é atuante também em Goiaz, por intermédio dos drs. Thomaz de Aquino e dr. Porfirio, prestaram relevantes serviços na X.a Exposição de Ipameri.

CONCURSO RAINHA DA EXPOSIÇÃO

Como nos anos anteriores realizou-se o concurso Rainha da Exposição. Saiu vencedora a senhorita Maria Iracema Tronchi, eleita Rainha, tendo como princesa do certame a srta. Clarinda Martins. Ambas muito graciosas e bonitas.

GRANDES OBRAS NO PARQUE DAS EXPOSIÇÕES

Segundo o dinâmico presidente da Rural, sr. Odilon Vaz, nos falou estão projetadas para execução no Parque DR. BENEDITO VAZ importantes obras de am-



Palestra proveitosa entre s. excia. o sr. governador do Estado, dr. Otavio Lage de Siqueira e o dinâmico presidente da Rural de Ipameri, sr. Odilon Vaz, da qual resultaram promessas-compromissos de auxílios financeiros para a Rural continuar a sua magnífica obra de fomento e aperfeiçoamento dos métodos de produção

pliação que o tornarão um dos melhores do Estado. Serão construídos outros pavilhões, além dos já existentes, uma grande caixa d'água para abastecer a todos os pavilhões e diversos melhoramentos serão introduzidos para perfeito funcionamento.

FESTA DO CAMPEÃO GIR

O sr. Lydio Faria, como era natural, vibrou com a conquista do campeonato Gir, levantado pelo seu magnífico raçador

(Continua na página 36)

FAZENDA CAPÃO ALTO

— PROPRIEDADE DE —

JOSE' MARQUES CARNEIRO

apresenta :

GRINGO

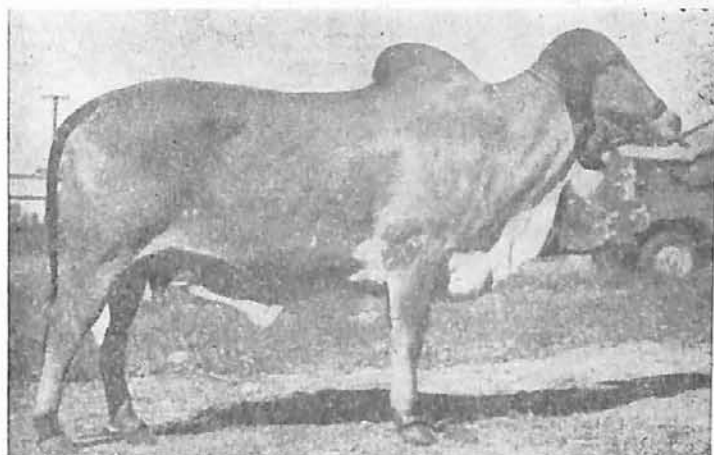
1.º premio e CAMPEÃO JUNIOR na X.a Exposição de Ipameri-1966, com apenas 20 meses de idade, chita de vermelho, filho de ROMANCE X OFICINA. Foi adquirido recentemente do sr. Lydio Faria



BRISA

CRIA DA FAZENDA

Extraordinaria matriz do Plantel da FAZENDA CAPÃO ALTO, 4 anos. Filha de PINGO DE OURO e LONDRINA. Premiada nas Exposições de Ipameri — 65 e 66



BRIGITE

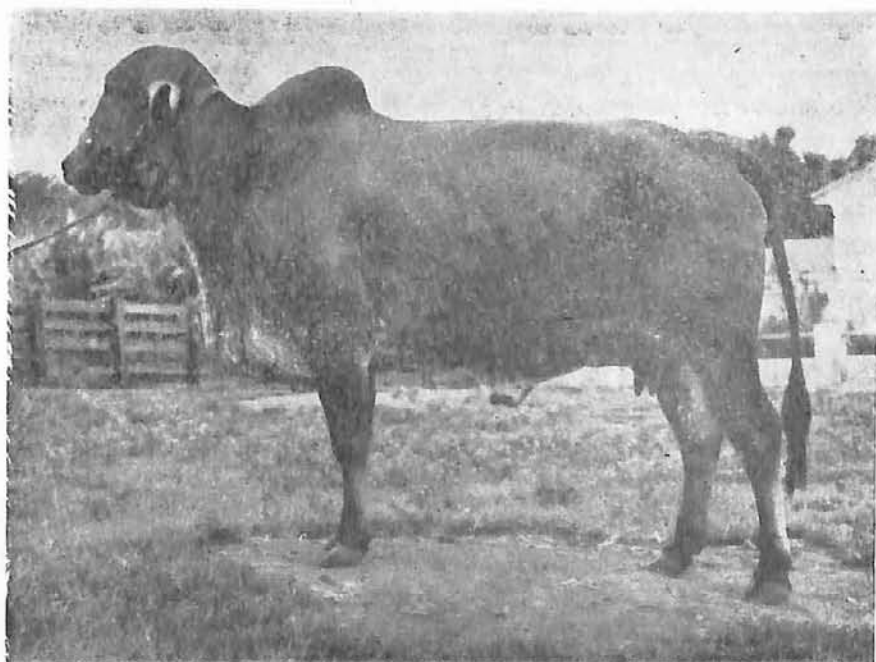
4 ANOS

Também filha de PINGO DE OURO X ALOMA. Roxa gargantilha. PREMIADA 4 VEZES nas Exposições a que tem comparecido. E' uma das mais famosas matrizes do Plantel

**TEM SEMPRE FINOS
REPRODUTORES
A VENDA**

Endereço :

JOSE MARQUES CARNEIRO
Praça Pirineus, 53
IPAMERI
Estado de Goiaz



IPAMERI E A SUA...

(Continuação da página 34)



O sr. Lydio de Faria recebe das mãos do presidente da Rural, sr. Odilon Vaz, bonita taça, entre as muitas conquistadas

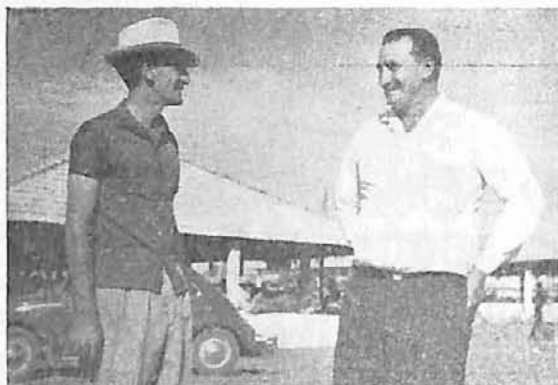
ORGULHO. Aliás esse grande criador goiano fez um verdadeiro "roçado" nos principais premios Gir do Certame, pois nada menos de 8, em 10 premios de campeonatos foram levantados por animais de sua criação, conforme se verá da lista de julgamento publicada. Assim o sr. Lydio de Faria fez, no recinto da Exposição, uma alegre comemoração, na qual tomaram parte seus numerosos amigos.

COMISSÕES DE JULGAMENTO

As Comissões de Julgamento da Exposição estava assim constituídas: — Para os animais das raças indianas (zebus): dr. Osvaldo Alvarenga, Adolfo Coelho Lemos e João Navega de Aguiar. Para o gado holandês também presente à Exposição: dr. Ernesto Panicale, dr. José Magalhães Rios e dr. José Magno Patto.

NEGOCIOS

Grandes negocios de animais foram realizados durante os dias da Exposição, montando o seu total a varias centenas de milhões de cruzeiros. Comerciantes de gado de Uberaba estiveram, também, presen-



O estimado criador sr. José Marques Carneiro, a esquerda, e o ilustre sr. Niderval Perfeito Carneiro, também criador, fechando, certamente, e mui amavelmente, algum negocio

tes com animais de apurada linhagem, vendendo-os no sua totalidade.

BAILES

Todas as noites havia no recinto do Parque dr. Benedito Vaz, animados bailes que se prolongavam até altas horas. Além dos bailes sempre houve apresentações de números de cantos, folclore, tudo muito bem organizado e muito bonito.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO ENTREGA DE PREMIOS

No último dia, a tarde, deu-se o encerramento da Exposição com a entrega dos premios. Nessa ocasião falou em nome da Rural de Ipameri o sr. Nilton Ferreira Leite, agradecendo a colaboração de todos para o bom êxito da Exposição e, especialmente, aos senhores criadores que trouxeram àquela mostra os seus magnificos animais. O discurso do sr. Nilton, foi o seguinte:

"Minhas senhoras, senhores, sr. Prefeito Municipal, Autoridades Cívicas, Militares, sr. Deputado Benedito Vaz.

Representando a Associação Rural de Ipameri, venho neste momento, dirigir ao povo de Ipameri, ao sr. Deputado Dr. Benedito Vaz, ao sr. Prefeito José Machado e todos aqueles que colaboraram com a X Exposição Agro Pecuária de Ipameri, a nossa saudação e ao mesmo tempo, os nossos agradecimentos pela presença de todos aqui no Parque, abrilhantando nossa tradicional festa.

Em nome do Presidente da Associação Rural, agradecemos a colaboração de todos os elementos que figuraram nas comissões, e agradecemos em especial aos pecuaristas que aqui trouxeram suas rezes, como demonstração da dedicação ao trabalho arduo.

(Continua na página 38)

FAZENDA BOA VISTA DO QUILOMBO

DE PROPRIEDADE DO SR. **Zacarias Pimenta Borges**

IMPORTANTE

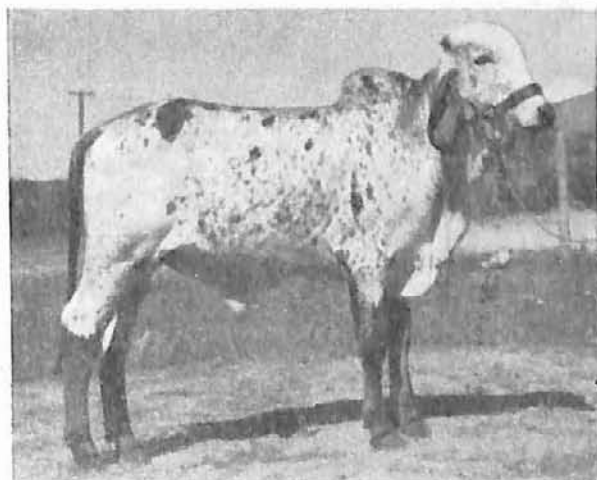
ESTES ANIMAIS SÃO TODOS CRIA DA FAZENDA BOA VISTA
DO QUILOMBO, QUE TEM SEMPRE TOURINHOS A VENDA



ALABASTRO

E' CHITA DE VERMELHO,
TEM 29 MEZES, e é FILHO
de GAGARIN e REALEZA,
MARCA "R" — CONTROLE
49 — FOI 1.º PREMIO EM
IPAMERI — 1966 — na
EXPOSIÇÃO

GIR



GRANFINO

ESPETACULAR BEZERRO,
COM 6 MEZES, FILHO DE
JACO' e LOLO, AMBOS RE-
GISTRADOS, CHITA CLARA
FOI o 1.º PREMIO EM
IPAMERI NA SUA CATE-
GORIA



CONJUNTO FAMILIA

ESTE CONJUNTO
FOI O MAIS CO-
MENTADO DA
EXPOSIÇÃO
DE IPAMERI

MARCA DO GADO

ZP

End. Comercial : Praça Couto de Magalhães, s/N — NOVA AURORA-GO.

IPAMERI E A SUA...

(Continuação da página 36)

de criação. Agradecemos aos técnicos do M. da Agricultura que prestaram sua colaboração eficiente no setor mais evoluído.

Imbuído de salutar patriotismo, tem a A. Rural de Ipameri, imprimido novos rumos aos métodos de criação de gado e exploração da terra. Os processos arcaicos e extensivos, paulatinamente estão sendo substituídos por métodos mais evoluídos, proporcionando ao homem maior rentabilidade.

Ipameri, através da A. Rural, de elementos desta Associação, como o sr. Lydio de Faria, tem se projetado no Estado como estrela de 1.ª grandeza. Vemos assim na Exposição de Anápolis e Uberaba, a evidência de um animal do Município de Ipameri, se apresentando como o campeão Tipo Carne.

Dêsse insano trabalho, adveio êsse progresso,



Grupo de criadores fotografados no recinto do Parque "Dr. Benedito Vaz"

que hoje sentimos saltar além das fronteiras do Estado, fruto da impetuosidade e dinamismo dos homens que dirigem esta Associação de Classe.

Finalmente o nosso agradecimento em especial ao Deputado Dr. Benedito Vaz. Elemento que não tem poupado esforços no sentido de colaborar com a Associação no engrandecimento do seu parque. No mês de Janeiro, segundo informes do sr. Presidente Odilon Vaz, recebemos no corrente ano uma verba de 4 milhões de cruzeiros, verba esta que foi aplicada na construção da pocilga, na construção da caixa d'água, e na preparação do parque para exposição.

Temos o prazer de anunciar neste momento, também, as demarches que estamos procedendo para receber, através do Fundo Federal Agro-Pecuário, cujo convênio foi assinado com o Ministério da Agricultura, uma verba de 30 milhões de cruzeiros, cujo plano de aplicação está detalhadamente feito e constitui em linhas gerais do seguintes: fechamento do parque, construção do portão de entrada, construção de um galpão com 30 baias, construção de um salão para reuniões, Palco, Bar, Restaurante e instalação sanitária, etc.

Os nossos recursos são poucos, limitados, não fossem estas verbas e aplicação racional das mesmas, estaríamos ainda marcando passos, realizando exposições em barracos de palha no alto do Cruzeiro.

Finalmente, para não castigar os que aqui estão presente com prolongado discurso adicionado a inclemência de causticante sol, encerro estas palavras, conferindo ao Dr. Benedito Vaz, o diploma de sócio benemerito da Associação Rural de Ipameri. Para quê seu diploma, dr. Benedito, seja colocado bem alto, encarecemos a V. Excia., para que continue trabalhando para a A. Rural e dê a sua colaboração efetiva no sentido de uma estrada (Via de Acesso) a atual BR-50. Pois sem isto sr. Deputado, nós continuaremos na estaca zero do desenvolvimento com os nossos produtos congelados nas prateleiras, aguardando escoamento fácil. Com os agradecimentos da Rural a todos enfim, finalizamos pedindo ao sr. Presidente da Associação Rural para fazer entrega do referido título ao Dr. Benedito".



Ao centro o deputado federal Dr. Benedito Vaz, illustre filho de Ipameri, baluarte do progresso de sua cidade natal. Tem à sua esquerda o sr. Odilon Vaz, outro incansável batalhador e à sua direita o dr. Luiz Humberto. Na foto ainda, junto ao sr. Odilon, o sr. Prefeito Municipal, autoridade que tem sabido galhardamente, administrar o seu município. Também um criador à esquerda cujo nome nos escapou

RESULTADO DO JULGAMENTO DOS ANIMAIS NA EXPOSIÇÃO

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GIR

Campeão — **ORGULHO** — Lydio de Faria — Fazenda Mata — Município de Ipameri — GO.

Res. Campeão — **BACARDE** — Sandoval Rodrigues Nunes — Faz. Rosas — Município de Cumari — GO.

Campeão Junior — **GRINGO** — Lydio de Faria — Faz. Mata — Município de Ipameri — GO.

Res. Campeão Junior — **SUCUPIRA** — Lydio de Faria — Faz. Mata — Município de

(Continua na página 40)



quanto vale um milhão de formigas mortas?

Vale exatamente o que a terra produz, sem as formigas. Vale o seu trabalho: a terra arada; gradeada; sulcada; adubada; plantada; irrigada; livre das ervas daninhas.

A terra produzindo, sem as formigas, porque o Formicida Shell acabou com elas. Use o Formicida Shell Líquido para terrenos planos, de fácil acesso e com disponibilidade de água, e o Formicida Shell Super (em pó), para qualquer tipo de terreno seco. Formiga se mata é com Formicida Shell.

Confie a proteção
de suas lavouras aos

PRODUTOS QUÍMICOS



PARA A AGRICULTURA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL

IPAMERI E A SUA...

(Continuação da página 38)

Ipameri — GO.

Campeã — LETÔNIA — Lydio de Faria — Faz. Mata — Município de Ipameri.

Res. Campeã — COMÉDIA — Lydio de Faria — Fazenda Mata — Município de Ipameri — GO.

Campeã Junior — BRIGITTE III — Lydio de Faria — Faz. Mata — Município de Ipameri — GO.

Res. Campeã Junior — GAUCHINHA — Lydio de Faria — Fazenda Mata — Município de Ipameri — GO.

Campeão Tipo Carne — BACARDE — Sandoval Rodrigues Naves — Faz. Rosas — Município de Cumari — GO.

Campeã Tipo Carne — COMÉDIA — Lydio de Faria — Fazenda Mata — Município de Ipameri — GO.

RAÇA INDUBRASIL

Campeã — ARAGUARINA — Odilon Vaz — Fazenda Boa Vista — Município Campo Alegre — GO.

Res. Campeã — AZALÉIA — Odilon Vaz — Faz. Boa Vista — Mun. Campo Alegre-GO.

RAÇA HOLANDEZA — P. B.

Campeão Junior — NELSON JR. — Dr. José Rocha de Almeida — Faz. Ponte Funda — Ipameri — GO.

Res. Campeão Junior — REITOR — Dr. José Rocha de Almeida — Faz. Ponte Funda — Ipameri — GO.

Campeã Junior — BONECA - 096 — Odilon Vaz — Faz. Boa Vista — Município de Campo Alegre — GO.

Res. Campeã Junior — GUITARRA — Rubens Pereira da Costa — Faz. Paquetá — Município de Catalão — GO.

RAÇA GIR

Melhor Macho Cria do Município — Categoria — até 12 meses — ALIKAN — José Rodrigues Junior — Fazenda Mata do Calixto — Município de Ipameri — GO.

Melhor Macho Cria do Município — Categoria — de 13 a 20 meses — CALIFA — Lydio de Faria — Fazenda Mata — Município de Ipameri — GO.

Melhor Fêmea Cria do Município — Categoria — até 12 meses — BRIGITTE-III — Lydio de Faria — Fazenda Mata — Mun. de Ipameri — GO.

Melhor Fêmea Cria do Município — Categoria — de 13 a 20 meses — DONINHA — Lydio de Faria — Fazenda Mata — Município de Ipameri — GO.

IPAMERI, A SUA SOCIEDADE E OS SEUS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Ipameri chama a atenção dos visitantes, não só pelo seu progresso material, como pela sua fina e culta sociedade. É famoso na região o Joquei Clube de Ipameri, entidade recreativa e cultural que promove sempre magníficas reuniões de cunho não só recreativo, como também artístico.



Elegantes e cultas senhoritas da sociedade local

OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EXPOSIÇÃO

Diversos estabelecimentos de ensino da cidade estiveram presentes na Exposição com trabalhos manuais executados pelos seus alunos. Destacando-se entre esses estabelecimentos o Curso de Admissão de Ipameri, sob a orientação e direção do seu fundador o professor José Pio de Sant'Ana, o Grupo Escolar Professor Rubens Carneiro, o Colégio das Irmãs, o Colégio Estadual "Professor Eduardo Mancini". Foram por demais admirados e elogiados os trabalhos expostos que muito recomendam os professores que administram esses cursos nos estabelecimentos.

O CURSO DE ADMISSÃO DE IPAMERI

Pelo esforço e a dedicação do seu fundador, fazemos um registro especial desse curso que muito tem feito para elevar o nível do ensino em Ipameri, Goiaz. Fala-nos o diretor do Curso :

O Curso foi fundado em 7 de Setembro de 1.952 em uma humilde casa de aluguel, hoje funciona em prédio próprio com todos os requisitos pedagógicos. O seu início foi apenas com 8 alunos, 6 dos quais cursam já

(Continua na página 42)

Fazenda Boa Vista

DE PROPRIEDADE DO FAMOSO CRIADOR

NIDerval PERFEITO CARNEIRO

SELEÇÕES

GIR

HOLANDÊS

CARACÚ



BRINDE

FOI ADQUIRIDO PARA REFORÇAR O GRANDE PLANTEL DA FAZENDA BOA VISTA — BRINDE, Vermelho Gargantilha, 17 meses de idade, é filho de CODIGO e JARMINHA, teve o 1.º prêmio em LONDRINA — PARANÁ e 1.º prêmio Melhor Macho sem Muda na Grande Exposição de Ipameri, e foi adquirido do Comerciante ROMEU BENTO DE MIRANDA

SEMPRE TEM TOURINHOS SELECIONADOS A VENDA

End. Comercial : RUA M. FLORIANO, 505 — IPAMERI — GO.

IPAMERI E A SUA...

(Continuação da página 40)



O SR. JOSE' PIO DE SANTANA
Diretor do Curso de Admissão

escolas superiores : 1 estuda medicina no Rio de Janeiro, outros cursam o Científico nesta cidade, outros em Goiânia, a Capital do Estado.

Hoje a Escola conta com uma matrícula de 405 alunos e uma frequência diária de 385. Na Escola funciona os seguintes graus :

Pré, 1.º ano, 2.º, 3.º, 4.º ano e Admissão ao Ginásio. Essa Escola envia anualmente uma média de 150 alunos aprovados aos exames de Admissão para o Colégio Estadual Professor Eduardo Mancini.

Dois terços dos alunos são gratuitos — e, de um terço poucos são os que pagam.

Há merenda Escolar diariamente em todos os turnos. As aulas têm início às 7,00 horas e prolongam-se até às 13,30 horas. Têm reinício às 18,30 e terminam às 22,00 horas.

Conta o professor da Escola com apenas um auxiliar para o primeiro ano, este com uma subvenção da Prefeitura local na quantia de apenas 15.000 mensais.

Os poderes publicos até o momento não prestaram qualquer auxílio ao Curso em questão.

Os dias festivos, feriados, a escola impõe pela sua apresentação, principalmente o sete de Setembro.

Para estas despesas forçadas a Escola promove festas de barraquinhas a fim de angariar donativos para aquisição de fardamento, sapatos, etc. para as crianças pobres.

Deve-se ressaltar o unico e grande donativo que a Escola recebeu que muito orgulhamos em trazer de público, em toda a sua existência — um bezerro zebu, doação do grande benemérito, sr. Odilon Vaz — DD. Presidente da Associação Rural de Ipameri, doação esta que de muito beneficiou a nossa Escola.

Na X.ª Exposição que acabamos de assistir, nossa Escola foi premiada com uma taça e ainda com um diploma : "Menção Honrosa" pelo senhor Presidente e Comissão, tendo conseguido isto pela classificação do primeiro lugar no genero.



O ENSINO EM IPAMERI

Algumas fotos :

- 1) alunas do Colégio das Irmãs
- 2) alunas e professores do Colégio Estadual "Prof. Eduardo Mancini"
- 3 e 4) alunos de Grupos Escolares de Ipameri

FAZENDA DA ESPERANÇA

INDUBRASIL

G I R

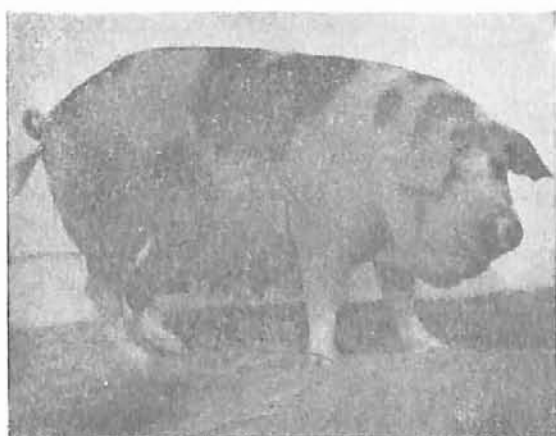
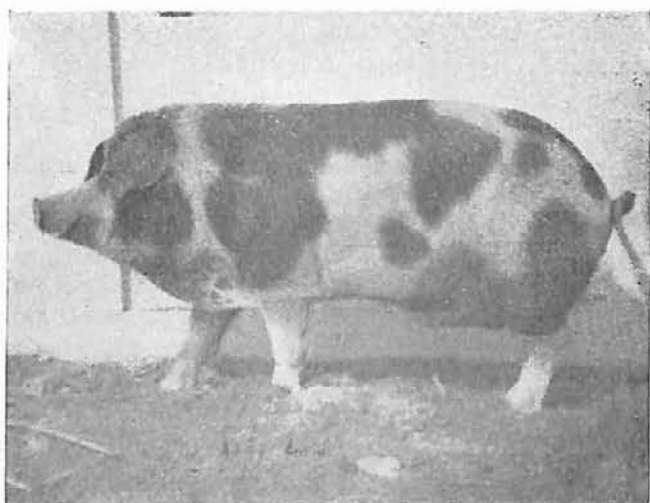
**PÓRCOS DE
RAÇA**

Da sua seleção de porcos da grande raça TATUI apresenta alguns exemplares premiados na X Exposição Agro-Pecuária de Ipameri-GO.-maio-66

PRÍNCIPE

**22 MESES, é FILHO DE
PAULISTA e BORDADA**

**RAÇA TATUI, 2.º
PREMIO, 340 QUILOS**



BELEZA

**22 MESES, FILHA DE
PAULISTA e BORDADA
RAÇA TATUI — 328 quilos
2.º Premio**



**UM LOTE DE PORCOS COM 5
MESES, PESO DE 80 QUILOS
POR CABEÇA, CRUZA DE
DUROC COM TATUI**

**A FAZENDA DA ESPERANÇA E' DE PROPRIEDADE DO SR.
FRANCISCO ROSA**

End. COMERCIAL : Avenida B. do Rio Branco, 168 — Ipameri — GO.

A ESCOLHA DE . . .

(Continuação da página 14)

o prejuízo por ela causado, por redução do número de indivíduos selecionados, pode ser maior do que o ganho obtido por fazê-la mais precisa.

C) DESCENDÊNCIA

Somente a descendência é realmente capaz de revelar o valor de um reprodutor, pois o mesmo vale sobretudo pela produção dos seus descendentes. Seus produtos devem ser observados acuradamente, sob todos os pontos de vista, comparativamente com os descendentes de outros reprodutores. Os reprodutores de alta qualidade, normalmente, são conservados por longo tempo na reprodução, o que torna a sua aquisição bastante difícil, o preço elevado e, muitas vezes, quando se chega a constatar suas qualidades, os mesmos estão com a capacidade reprodutora a esgotar-se, completamente esgotada, ou já morreram.

Os geneticistas concordam que o melhor meio para eleição de um reprodutor é a performance de sua progênie.

A aplicação do teste de progênie é baseada em uma amostra significativa dos filhos de um animal, comparados com a produção de suas respectivas mães, a fim de verificar se o pai exerceu sobre aquele grupo alguma função melhoradora. Esta comparação é chamada *prova de pai* e por reprodutor *provado* nós denominamos àquela para o qual uma prova desta espécie foi feita.

Seria interessante selecionar as fêmeas da mesma maneira, porém não poderá ser feito em larga escala, porque a maioria das fêmeas estaria, na ocasião oportuna, ou seja, com número de filhos suficientes, ou morta ou em idade que não teria importância na reprodução. Na prática, esta forma estará limitada ao uso de reprodutores machos.

A seleção pela progênie se coloca em posição contrária àquela que seria chamada pelo indivíduo, ou mesmo, pelo pedigree, nos quais o reprodutor é selecionado pela aparência ou pelos seus ancestrais, assim como, também, o preço de venda alcançado pelos seus ascendentes.

Tem-se dito que o pedigree do macho mostra o que se deseja que ele transmita, o reprodutor mostra a sua aparência como se fosse transmitida, enquanto que o valor dos seus descendentes mostra o que ele transmitiu. A escolha por este método não é melhor do que qualquer outra na distinção dos efeitos do meio. Comparando dois reprodutores provados, pela progênie, esta comparação só terá valor se o teste for realizado no mesmo ambiente, a não ser que sejamos capazes de comparar as condições de ambiente (alimentação, profilaxia e manejo), entre os dois rebanhos.

Como vimos, infelizmente, a seleção pela descendência se torna difícil e quase que proibitiva à média dos nossos criadores.

(Da Revista "Bahia-Rural")

Mistura Mineral ao Gado AUMENTA A PRODUTIVIDADE

O Brasil possui 80 milhões de habitantes e 80 milhões de bovinos. Existe, portanto, um bovino para cada habitante. Ocupa o Brasil o terceiro lugar em quantidade de cabeças de gado. Mas o desfrute de nossos rebanhos é um dos mais baixos, com 11%, comparando-se com os Estados Unidos (28%) e a Argentina (19%). Isto significa que o nosso gado não produz o que devia. Assim é que a carcaça do bovino no Brasil pesa 167 quilos em média, enquanto na França pesa 282 e nos Estados Unidos 249 quilos. O nosso gado leiteiro produz em média 3 litros, enquanto noutros países produz duas vezes mais. Observa-se, então, que se por um lado nossa situação é boa quanto ao número de cabeças de gado, por outro lado, deixa muito a desejar quanto à produção, tanto de carne como de leite, além de ter baixo índice de fertilidade (50%) e alto de mortalidade (20%).

Para aumentar a nossa produção de carne e leite, os pecuaristas devem dar maior atenção à alimentação dos animais, muito deficiente, principalmente no que se refere aos minerais. Como já está comprovado, o nosso gado, nas pastagens, não encontra a quantidade suficiente de minerais como o fósforo, o cálcio, o cobre, o iodo, etc., que são necessários ao seu organismo. A deficiência desses minerais, acarreta doenças e distúrbios orgânicos e quando não leva a morte ao animal, reduz a sua produção, sua reprodutividade e causa inúmeros males que diminuem o lucro dos pecuaristas. O criador atento deve, pois, compensar a deficiência de minerais no pasto dando em côcho esses minerais, em forma de sais, que são encontrados no comércio especializado.

Os técnicos do Programa Nacional de Mineralização do Gado, instituído pelo Ministério da Agricultura, estão fazendo, em diversas regiões, demonstrações nas fazendas para mostrar aos pecuaristas as vantagens de dar ao gado uma mistura constituída de farinha de osso desgelatinizada (79,846%), sal comum (20%), sulfato de cobre (0,120%), sulfato de colbato (0,026%), iodato de potássio (0,008%). A farinha de osso é fonte de cálcio e fósforo. O gado aumenta em mais de 10% no peso, 40% na produção de leite e 30% na fertilidade. O pecuarista dando sal mineral ao gado aumenta seus lucros e colabora na melhoria de nossa pecuária.

FAZENDA AGUA BRANCA

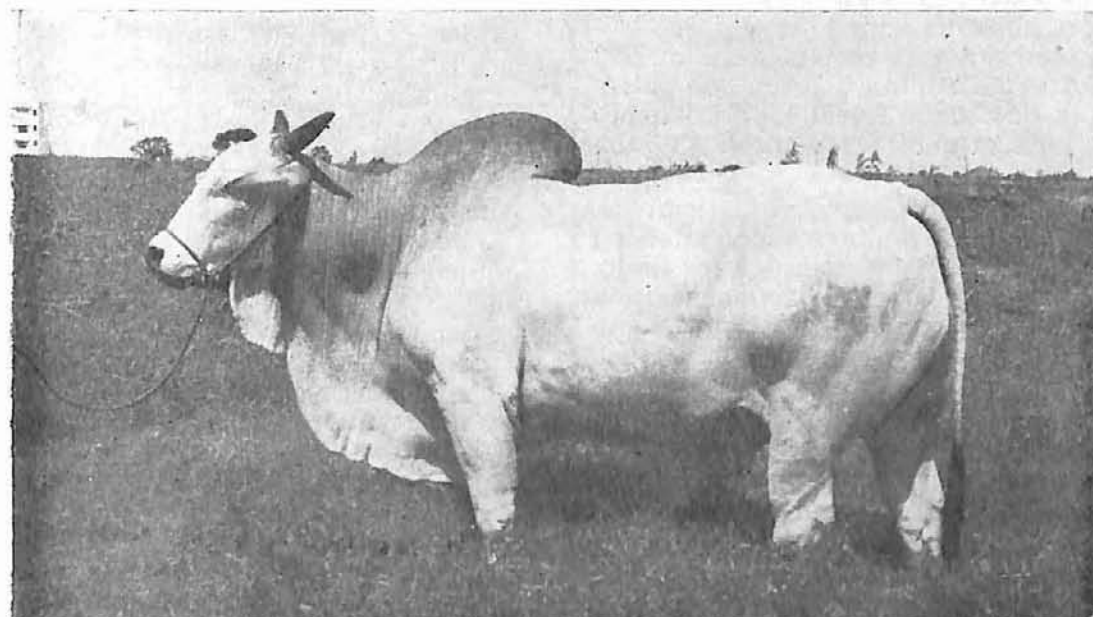
SELEÇÃO FUNCIONAL

Município de CAMPO GRANDE — Estado de Mato Grosso

Proprietário :

PAULO COELHO MACHADO

REDDI



REDDI N. 10 — Reg. 5317 — GRANDE CAMPEÃO NELORE
 na 28.a Exposição Agro-Pecuária de Campo Grande — MT., 1966 — Filho
 de REDDI, importado com a Campeã UNIDA DAIDINHA
 pesou 610 quilos aos 24 anos

			DEVNO	MARCA		
REDDI	REDDI Imp.	NAHARANI Imp. Campeã em Londrina	DEVNO		Reprodutores da marca Dois Quadros : Quadrados na Forma Enquadrados na Raça	
						VINLADEVI Campeã Nacional da India
	UNIDA DA INDIANA Campeã em Barretos	NOTAVEL Campeão Nacional	GEITON			
						E'GULA
SENTINELA			SHEIK Imp.			
	PARAIBA					
				PUREZA PRECOCIDADE PÊSO PROLIFICIDADE		

Endereços : — CAMPO GRANDE — Mato grosso — Caixa Postal número 228
 Rio de Janeiro - GB. — Rua México, 70 — S/367 — Fone, 22-7115

COMUNICADOS

DO CHILE

Do Departamento de Agricultura de Lebu, Chile, Recebemos e agradecemos a carta abaixo transcrita, respeito nosso Jubileu de Prata e numero especial, então editado.

LEBU, 31 Mayo, 1966.

Revista Zebu,

Uberaba, Minas Gerais, BRASIL.

De nuestra consideración:

Cúmplenos avisar recibo del núm. 232 de la Revista ZEBU, que publica sob patrocinio de la Sociedad Rural do Triângulo Mineiro, com el cual conmemora su jubileo de Plata.

Esta interessante revista que está dedicada a uno de los mejores exponentes del ganado vacuno, el Zebu, muestra los mejores ejemplares de las estancias consagrada a esta crianza, lo que constituye un magnifico esfuerzo para esta publicación brasileña.

Junto con agradecer este amable envío que ha sido incluido en nuestra Biblioteca especializada, válgome de esta oportunidade para saludar a Ud. muy atentamente.

INSTITUTO CIENTIFICO DE LEBU

Prof. Alberto Zapata B. — Diretor.

DO SINDICATO RURAL DE PEDRO LEOPOLDO — MG

A Associação Rural de Pedro Leopoldo, investida nas prerrogativas de Sindicato Rural, de conformidade com a Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 9 de junho do ano em curso, vêm mui, respeitosamente comunicar a V. S. a eleição e posse de sua nova Diretoria, para o triênio 1966-69, que ficou assim constituída:

DIRETORIA

Antenor de Oliveira Paiva — Presidente

Francisco de Castro Côrtes — 1.º Vice-Presidente

Geraldo França Simões — 2.º Vice-Presidente

Vicente Guatimosim — 1.º Secretário

Moacir Celso Pereira — 2.º Secretário

Levy Teixeira da Costa — 1.º Tesoureiro

José Augusto Júnior — 2.º Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

Geraldo do Amaral; Aristóteles Antonio Pereira; Astrolgil Bahia.

SPLENTES

Jacques Pereira Bem; Dr. José de Paula; Higino Alves de Andrade.

Sem outro motivo para o momento, subscrevo-me atenciosamente.

ANTENOR DE OLIVEIRA PAIVA — Presidente

DA ASSOCIAÇÃO RURAL DE DOURADOS — MT.

Prezado senhor

I — Com o presente, temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de V. Sa. que em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 15 do corrente, a ASSOCIAÇÃO RURAL DE DOURADOS — MT., por unanimidade de votos, elegeu a sua nova Diretoria para o biênio junho de 1966/junho de 1968, que assim ficou constituída:

Presidente — José Aparecido Ambrosio — reeleito

Vice-Presidente — Alípio de Almeida Veloso — reeleito

1.º Secretário — Gustavo Adolfo Pavel — reeleito

2.º Secretário — Edgard Ziolkowski

1.º Tesoureiro — Nilo Peganha de Oliveira — reeleito

2.º Tesoureiro — José Procopio de Macêdo

CONSELHO FISCAL:

João Gonzaga — reeleito; Dr. João Beltran — reeleito; Antenor Martins Junior — reeleito.

SUPLENTES:

Wilson Benedito Carneiro

Li Teixeira de Rezende

Zeferino Vicente de Almeida Filho — reeleito

II — Certos de continuarmos merecendo a atenção até aqui dispensada, aproveitamos do ensejo para apresentar os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente

JOSE APARECIDO AMBROSIO — Presidente

GUSTAVO ADOLFO PAVEL — 1.º Secretário

AFTOSA

SE COMBATE COM

VACINA

USE

VACINA

TRIVALENTE

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CAMPAÑA NACIONAL CONTRA A FEBRE AFTOSA

VEREJO A. M. F. G. R. L.

Gado Leiteiro de Origem Indiana

Fazendas que fazem Controle Leiteiro Oficial

PELO

S. G. L. — E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —

Estação Experimental de Uberaba)

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. DAS AROEIRAS

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA SANTO ANTONIO DA GAMA

DR. MOZART FURTADO NUNES

RUA SANTO ANTONIO, 26

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SUNDANAGAR

Da. OLINDA ARANTES CUNHA

RUA LAURO BORGES, 25

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SANTA INÊS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIAO, 56

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

VACINA VALLÉE TRIVALENTE



A única maneira de combater a aftosa



INSTITUTO VALLÉE S. A.

(Uma Empresa da Organização CARFEPE)

Caixa Postal n. 473

Uberlândia — Minas Gerais
Brasil



O INSTITUTO VALLÉE S. A.

S. E. C. apresenta o resultado oficial do controle leiteiro executado pela Fazenda Experimental de Uberaba, M. A. DPEA IPEACO — Projeto ETA, 27 em rebanhos zebuinos

MEZ DE JUNHO DE 1.966

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

NOME	Leite	Gordura	Contr.
MARMELADA	9,700	5,40	5,0
DOURADINHA	9,300	5,54	5,0
BATATINHA	9,300	3,78	3,0
TESOURA	9,100	5,00	5,0
GARIMPA	8,800	5,67	1,0
GRANDEZA	8,400	6,11	5,0
MEIA LUA	8,200	3,23	4,0
GELADINHA	8,200	5,07	5,0
VITRINA	8,200	5,60	5,0
CARNEIRA	8,100	5,92	5,0

FAZENDA SANTA MARTA

EVALDO BORGES CRUVINEL

NOME	Leite	Gordura	Contr.
ENFERMEIRA	13,800	5,48	1,0
GRANFINA	13,100	4,48	1,0
NANICA	13,100	4,17	1,0
PASSAGEIRA	12,700	5,89	1,0
LIBANEZA	12,600	5,00	1,0
CAIXETA	12,200	5,09	1,0
REFORMA	11,300	5,79	1,0
SETE COPAS	10,500	4,42	2,0
ROXINHA	10,400	4,68	2,0
CARAPUÇA	10,100	4,71	4,0

FAZENDA CANA BRAVA

DR. FERNANDO SAMPAIO

Não compareceu este mês

FAZENDA MONTE ALEGRE do BURITI

DR. JOÃO GUIDO

NOME	Leite	Gordura	Contr.
EPOCA	13,100	4,10	3,0
VITORIA	11,800	4,56	2,0
FARMACIA	11,800	5,52	1,0
REPUBLICA	11,100	4,71	6,0
NOROEGA	10,700	4,86	2,0
MANGABEIRA	10,600	4,42	2,0
NANIVHA	10,500	4,13	2,0
DEMORADA	10,000	4,72	2,0
MANGABA	9,900	4,27	1,0
CLARA	9,600	4,23	3,0

FAZENDA DAS AROEIRAS

DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME	Leite	Gordura	Contr.
VIDRAÇA	11,200	4,64	1,0
LEVIANA	11,000	5,70	5,0
NORMA	10,600	5,08	4,0
CARNEIRA	10,600	4,66	3,0
MINEIRA	10,100	4,14	2,0
CAMELIA	9,300	4,21	1,0
CINELANDIA	9,000	5,11	7,0
MORENA	8,900	6,21	5,0
PEITO BRANCO	8,700	5,04	1,0
ROXEANA	8,500	4,63	5,0

FAZENDA STO. ANTONIO DA GAMA

DR. MOZART NUNES FURTADO

NOME	Leite	Gordura	Contr.
HAWANA	8,900	4,10	1,0
DIDO	8,700	3,39	1,0
DANAIDE	7,100	2,73	2,0
IRACEMA	6,700	4,22	3,0
EREMITA II	6,100	5,01	2,0
FA-LUA	6,000	4,26	2,0
FILIGRAMA II	6,000	5,13	4,0
FENICIA	5,900	3,67	2,0
GLICOSE	5,900	6,15	2,0

FAZENDA PEDRA BRANCA
OLAVO GOMES CRUVINEL

NOME	Leite	Gordura	Contr.
CANOINHA	14,700	6,64	1.0
MURANGA	13,600	5,22	1.0
SERENATA	13,600	4,09	2.0
BOLIVIA	13,100	4,52	2.0
DONZELA	12,200	3,59	1.0
SERIEMA	12,100	4,00	1.0
SOTINHA	12,000	4,11	2.0
AGUA SUJA	11,200	5,09	1.0
ANDORINHA	11,100	5,32	1.0
MARUSCA	10,600	5,04	1.0

FAZENDA SANTA INÊS
RANDOLFO DE MELO REZENDE

NOME	Leite	Gordura	Contr.
SOBERANA	17,200	4,83	4.0
TURBINA	14,800	4,39	1.0
BAILARINA	14,600	4,56	1.0
FORTALEZA	14,200	4,93	1.0
ARGENTINA	14,200	4,68	1.0
SOBERANA	13,500	4,62	1.0
PIROSCA	13,200	4,84	1.0
FAVELA	13,200	5,51	1.0
BRAUNA	13,000	4,50	1.0
PARASITA	12,000	5,17	1.0

FAZENDA SUDANAGAR
D.a OLINDA ARANTES CUNHA

NOME	Leite	Gordura	Contr.
LILAC	14,400	5,07	1.0
SARA	13,700	7,58	1.0
SINAGOGA	13,400	4,36	2.0
OCIANIDE	13,400	3,85	2.0
NOMEAÇÃO	12,200	3,31	2.0
NUVEM	11,700	5,00	3.0
OBSERVADA	10,800	5,40	4.0
LITERARIA	10,300	4,68	6.0
OXGENADA	8,600	6,18	4.0

FAZENDA SANTA BARBARA
VALDO GOMES CRUVINEL

NOME	Leite	Gordura	Contr.
POMADA	13,200	4,95	1.0
VIDRAÇA	12,900	5,08	1.0
PRATINHA	11,100	3,23	3.0
FUBAINA	10,100	4,77	1.0
LAMBRETA	9,700	5,13	3.0
NOVELA	9,600	4,87	2.0
SIRIA	9,400	4,32	1.0
MOEDA	8,800	5,38	4.0
CANOVA	8,800	4,35	8.0
CAMBRAIA	8,700	4,66	2.0

Relator : Luiz Furtado — Uberaba — Minas Gerais
Resultado fornecido pelo sr. Abrão Palis, do S. E. C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

Crises Constantes	
Albano de Moraes	3
Um Pioneiro do Zebu no Nordeste do Brasil	
Redação	6
Os Rebanhos leiteiros de maior produção	
W. R. Jardim	7
As Exposições Nacionais e o Preço dos Reprodutores	
Paulo C. Machado	8
A Escolha de um Bom Reprodutor	
Geraldo C. de Vinhaes Torres	12
O Que Foi a Exposição de Animais de Barretos — São Paulo	
Mucio de Castro Alves	16
Sais Minerais	
Dr. Jeremias Abreu	26
Ipameri — Goiás e sua X Exposição	
Reportagem de Carl Schrage	30
Mistura Mineral ao Gado Aumenta a Produtividade	
Ministério da Agricultura	44
Comunicados	46

NOSSA CAPA

NELORES

Ilustra nossa primeira capa os clichês de, ao centro: **VIJAYA NARAYANA MAHARANI** (Padrõesinho) reservado campeão em S. José do Rio Preto e grande campeão da raça Nelore, em Londrina, Paraná, 1966, com 31 meses pesou 765 quilos, filho do famoso **PADRÃO** e da vaca **RAINHA**, importados pelo grande criador **Celso Garcia Cid**. Em baixo vê-se **MANDIA**, campeã, filha do campeão nacional **GARRIDO**, de propriedade do criador **Rubens de Carvalho**. Ao alto um grupo formado de : **Vijaya Narayana Maharani** (Padrõesinho) campeão; **Coroadade Prudeinda**, 2.º premio; **Forja**, **Campeã** e **Mandia**, **Campeã**. São animais pertencentes ao sr. **HIROSHI YOSHIO**, Fazenda **Limoieiro**, localizada a 15 quilômetros de Presidente Prudente onde o criador mantém 10 reprodutores importados e filhos de importados (P. O.) com as melhores e selecionadas vacas e novilhas premiadas nas grandes Exposições. Endereço do criador em Presidente Prudente (SP) : Av. Brasil, 735, Caixa Postal, 187 e Fones 2.401 e 2.832.

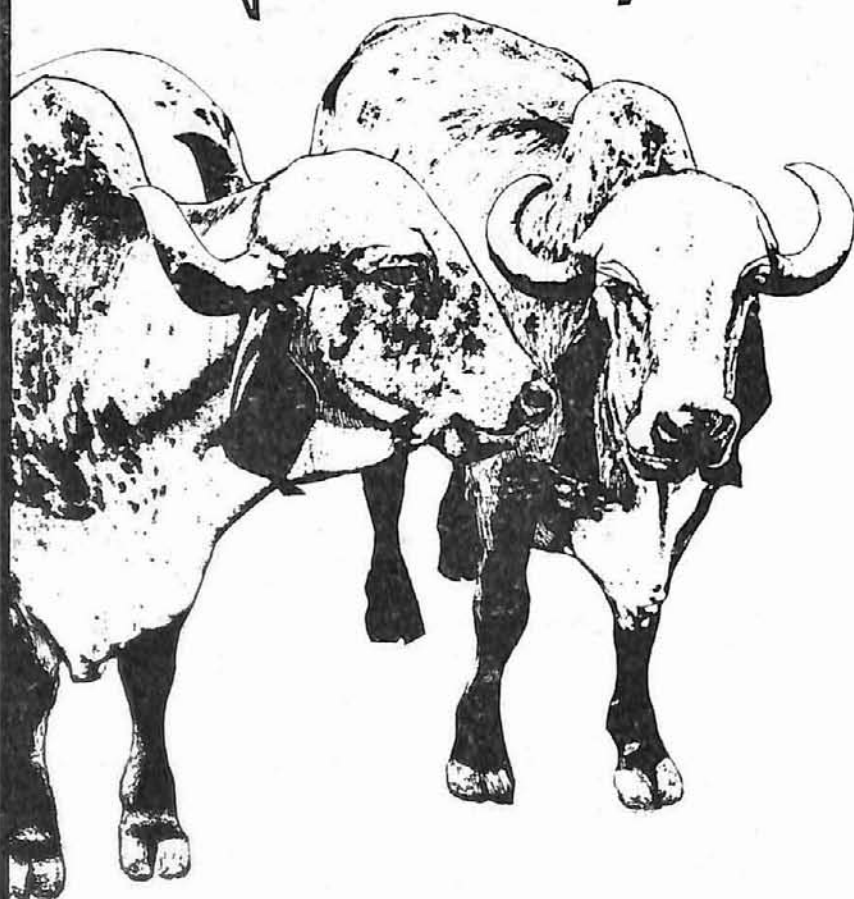


ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (OTAP) Rua Segismundo Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais —

Clínica e Cirurgia Veterinárias — Produtos veterinários e agrícolas. Preços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietário Leopoldino Alvarenga (LÊO) presta homenagem ao sr. Randolfo de Melo Rezende, Fazenda Santa Inês, pela produção da vaca SOBERANA, em junho de 66, com a elevada marca de 17.200 de leite e 4,83 de gordura, 4.º controle, conforme resultado oficial do controle leiteiro, acima reproduzido.

Tôda a vizinhança doente...
e você está ótima!

Ah! me aplicaram
VACINA
TRIVALENTE PFIZER
CONTRA A AFTOSA



VACINA TRIVALENTE PFIZER CONTRA A AFTOSA

confere sólida imunidade contra os 3 diferentes
tipos de vírus: A, O e C.

Outros produtos Pfizer para bovinos:

TERRAMICINA INTRAMUSCULAR PFIZER - age prontamente
contra infecções desde a primeira aplicação.
TM-10 - na prevenção e tratamento
coletivo das doenças infecciosas. UNGUENTO PFIZER -
para bicheiras e ferimentos em geral.
TERRAMICINA PÓ SOLÚVEL PARA ANIMAIS - de
aplicação facilíma contra cursos e pneumoenterites.



REVISTA



PROPRIEDADE DA GRÁFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

Palmira Borges Baracat

DIRETOR COMERCIAL E
REDATOR :

Albano de Moraes

DIRETOR SECRETARIO :

Dr. Geraldo Miguel

Esta edição :

56 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nos-
sos colaboradores, em artigos as-
sinados, são de inteira responsa-
bilidade destes. A revista Zebu,
não tem predileção por esta ou
aquela raça zebuina. Sob o seu
ponto de vista todas elas concor-
rem, sobremaneira, para o en-
grandecimento da pecuária na-
cional.

REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado n. 47

Fone : 11-07

Caixa Postal n. 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos
de assinatura dirijam-se à Gráfi-
ca Zebu Publicidade Triangulina
S. A., endereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO	Cr\$ 10.000
1 ANO (registrada)	Cr\$ 12.000
Remessa Aérea	Cr\$ 12.000
Para o Exterior (aerea)	US\$ 8,00
NUMERO AVULSO ..	Cr\$ 1.000

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

riadores de ZEBU

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Uberaba -- Fone, 1439 -- Minas

19

FAZENDA STA. MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — Minas Gerais

JJ
(Carimbo D)

FAZ. STA. FE' DO CEDRO
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Uberaba -- Fone, 2332 -- Minas

LS

CARIMBO C

FAZENDA BELA VISTA
Rio Brilhante — Mato Grosso
Seleções Gir, Nelore e Indubrasil
Laucidio Coelho
End.: Rua 13 de Maio, 611
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADÁ
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA — Minas Gerais

M

FAZENDAS MOREIRA E BOLIVIA
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Est. de Goiaz

MI

FAZENDA CRUZEIRO
Fina Seleção da Raça Gir
Manoel Inácio Barbosa
Praça Rui Barbosa, 776 — Fone : 1431
ITUVERAVA — Estado de S. Paulo

/E/

NELORE SELECIONADO
Euclides Prata dos Santos
Rua São Sebastião, 12
Fone : 1605
UBERABA — Minas Gerais

VR

43 anos de seleção
GIR

VR

34 anos de seleção
NELORE

VR

49 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

2N

FAZENDA SÃO DOMINGOS
Seleção de gado GIR
OSCAR MOREIRA
FIRMINÓPOLIS
Estado de Goiaz

02

FAZENDA STA. EDWIGES DA MATINHA
Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção GIR e NELORE
Rua Governador Valadares, 14
Uberaba -- Fone, 1778 -- Minas

MP

FAZENDA STA. INÊS
SELEÇÃO NELORE
UBERABA — Minas Gerais
Mardonio Prata dos Santos
Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone : 2653

D3

FAZENDA SANTA IRENE
Criação e Seleção de gado GIR
DURVAL DE QUEIRÓS
Rua Jaci n. 3216 — F. 4137
Esc. F. 3197 — S. J. Rio Preto — S. P.



**FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO**
Seleção de gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA — Bahia
Antonio Barbosa Teixeira

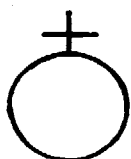


FAZENDA FLORESTA
Seleção GIR
JOSE' GERALDO FILHO

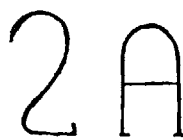
Carimbo 2
Mun. de Trindade — Goiaz



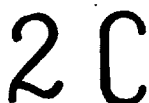
FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiaz



FAZENDA ESMERALDA
A melhor Seleção Indubrasil e
Gir do Estado da Bahia
BENTO ALVES DE BRITO
End.: R. do Recreio n. 6
Vitoria da Conquista — Bahia



ESTANCIA SÃO MIGUEL
Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
Cx. Postal, 42 — Fone, 1105
ITUVERAVA — E. de S. Paulo



FAZENDA "SÃO JOÃO"
CELSO GARCIA CID
Município de Londrina
Estado do Paraná
ESC. S. Paulo — Fone, 52-0040



ESTANCIA LA MACARENA
Seleção GIR
MIKLOS J. NADAY
Caixa Postal, 338
BARRETOS — E. de S. Paulo



FAZENDA FLORESTA
Seleção GIR
ALAOR DE OLIVEIRA
End.: R. Samuel Santos, 52
ARAGUARI - Fone, 2398-Minas



FAZENDA N. S. DO CARMO
Seleção GIR
OLAVO ARROYO
Rua Cunha Júnior, 243
Caixa Postal, 4 — Fone, 76
TANABI — Est. de São Paulo

Marca



Registrada

FAZENDA FAZENDINHA
Seleção GIR e NELORE
Situada no Mun. do Prata-MG
CARMO DE PADUA VILELA
Av. 15 n. 557 — Fone, 1021
BARRETOS - Est. de S. Paulo



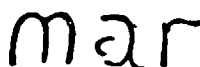
FAZENDA BARREIRÃO
FORTUNATO DAFICO
End.: R. 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Est. de Goiaz



FAZENDA CONVENTO
Seleção de gado INDUBRASIL
ROSSINI GAZZINELLI
TEOFILO OTONI — M. Gerais



FAZENDA PONTE ALTA
Situada em Cascalho Rico
Seleção GIR
JOSE' PEDRO RIBEIRO
En. R. José Ferreira Alves 268
ARAGUARI - Estado de Minas



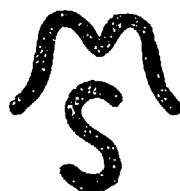
FAZENDA PARAISO
MARIO SILVEIRA
Av. Contorno, 1052 — Fone, 2507
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — Estado de Goiaz



FAZENDA PÃO QUENTE
Seleção GIR
Jesulino Pereira Rodrigues
End.: Rua Almenara, 1
PEDRA AZUL — M. Gerais



FAZENDA CAPÃO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone: 1699
UBERABA — Minas Gerais



MANOEL SILVEIRA
Seleção de gado GIR
esta marca diz: "Melhor Sangue"
Rua José de Alencar, 16
UBERABA — Estado de Minas



**FAZ. MONTE ALEGRE
do BURITI**
DR. WALDEMIRO PEREZ
GARCIA PALEO
Criação de gado GIR
Rua Martim Francisco n. 24
Telefone n. 2549
UBERABA — Estado de Minas

ESTÂNCIA TRÊS IRMÃS
Seleção GIR
Olegário Tibery de Queirós
Res.: R. Henrique Dias, 12
Uberaba - Fone, 3142 - Minas

FAZENDA TAQUARAL
Seleção de gado GIR
Manoel Pinto Azevedo
Roberto Batista Azevedo
CASSIA — Minas Gerais

Faz. Córrego dos Macacos
Faz. Córrego do Sapé
Seleção NELORE
DR. JOÃO HENRIQUE
Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais

Marca

Registrada

**FAZENDAS: São Geraldo, Pa-
raízo, Bôa Sorte, Cana Brava,
Água Limpa e São Luiz**
MÁRIO de ALMEIDA FRANCO
Rua Senador Dantas, 20 - RIO
Av. Leopoldino de Oliveira, 395
Uberaba - Fone, 1832 - Minas

FAZENDA DERRIBADINHA
Seleção de gado GIR
FRANCISCO JOSE' CORRÊA
Teófilo Otoni — Minas Gerais

FAZENDA PALMEIRAS
Seleção GIR - M. de Guapó-GO
Protázio Carlos de Oliveira
Res.: Rua 20 n. 62 (Centro)
Goiânia — Fone, 6-19-23 — GO

FAZENDA CAPIVARA
Criação e Seleção de Gado Indubrasil,
Gir e Nelore
João Prata Jr. (Nonô Prata)
R. Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712
Dr. Arnaldo Rosa Prata
Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

Criação e Seleção de Gado
GIR Importado
PAULO PÚLICE
R. Delegado Pinto de Toledo, 2984
S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
Rua Miguel Calmon, 57 — 7.º andar — Salvador — BAHIA
Endereço Telegrafico: "JOTAMACHADO"
Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
CERAL — Criação de Equinos Rancho Alegre
RAÇAS: Mangalarga Mineira e Paulista

Marca dos
equinos

FAZENDA JAÚ
Eneas Cintra da Silveira
Situada no Município Botucatu - SP.
Res.: Av. Angélica, 1016 — Fone :
51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo
Em São Manoel — Fone : 108

SELEÇÃO STA. ADELAIDE
— GIR —
Jacinto Honorio Silva Filho
BARRETOS — E. de S. Paulo

CHACARA STA. HERMINIA
Mun. de Sto. Anastácio — São Paulo
Criação e Seleção da Raça GIR
LUIZ DA FONSECA STAUT
Caixa Postal, 111 — Fone, 197
STO. ANASTACIO — Est. de S. Paulo

FAZENDAS REUNIDAS
SANTA RITA
(antiga BOA VISTA)
Mun. de Itapetinga — Bahia
Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalo
Mário Alves de Oliveira
End.: R. Raul Leite, 81 - Salvador
Bahia

FAZENDA ELDORADO
ARMANDO CORRÊA
Seleção NELORE
Município de Itabocori — M. G.
Res.: Governador Valadares
Av. Sete de Setembro, 2384 - Fone, 412

FAZENDA BOMBAIM
AGOSTINHO BREDA
End.: Av. Cussy de Almeida, 1119
ARAÇATUBA — Est. de São Paulo

FAZENDA STO. ANTONIO
Seleção de GIR, INDUBRASIL
JOSE' MARQUES CARNEIRO
IPAMERI — Est. de Goiás

FAZENDA LAMA PRETA
Seleção GIR
Antonio Alves de Carvalho
Mun. de Trindade — E. Goiás

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores

GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas : Santa Cecilia — Conquistinha — Mandioca
End.: R. Segismundo Mendas, 59—Fone, 1459—Uberaba

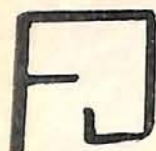
L3



ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de gado GIR

DR. MOZART FERREIRA
Cx. Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS - E. de S. Paulo



FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho
Mun. de Sandovalina — S. P.

Dr. Francisco J. da Silveira
Res.: Av. Higienópolis 370 - Apto.
13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.
Prudente : Ed. Furquim, Ato.
10 — Fone, 2623

17

FAZENDA DO FRONTEIRO
Seleção INDUBRASIL

Dr. José Carlos Valle de Lima
End.: R. Camilo Prates, 210 — F., 130
Refresque o sangue do seu gado c/ a
garantia da idoneidade desta marca
MONTES CLAROS — Minas Gerais



FAZENDA BOA VISTA

Seleção de gado GIR

Geraldo Gouveia Franco
Av. 11 n. 778 — Fone : 1285
ITUIUTABA — Minas Gerais



FAZENDA BOQUEIRÃO

Mun. de Palmeiras — GO.

Criação e Seleção da Raça Nelore

DR. HAMILTON VELLASCO
Res.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375
GOIANIA — Estado de Goiás

FAZ. LAGOA DOURADA

PEDRO LEMOS

Mun. de Joaima — Norte de Minas
Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213
JOIAMA — Minas Gerais



CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção GIR

DP

JOÃO MACHADO PRATA
Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Minas Gerais



FAZENDAS REUNIDAS

AGUA BRANCA

Seleção NELORE

Tourinho Abreu e Filhos

JEQUIE — Bahia

End.: E. Larbras-S/309 - Fone, 2-0913
SALVADOR — BAHIA



FAZENDA TRONCO VELHO

Criação e Seleção Guzerá
da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Gerais
Corr. esp. Cx. Postal, 134
CURVELO — Minas Gerais

Marca Registrada

T5

FAZENDA DO CHAPEU

20 anos de Seleção GIR
no Municipio de Goiandira

Tercio Mariano de Rezende
End.: Goiandira — E. de Goiás



FAZENDA AROEIRA

Seleção Gir — Mun. de Estrela do Sul

Marzio de Souza Pereira

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais

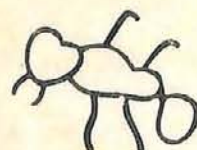


CHACARA MAIORCA

Seleção GIR

ORLANDO BIROLI

Rua Jorge Tibiriçá, 2602
S. JOSE' DO RIO PRETO — S. Paulo



FAZENDA CACHOEIRA

IRMÃOS BARBOSA

Seleção de gado GIR

End.: R. Bernardes de Faria, 146
Caixa Postal, 7

FORMIGA — Estado de Minas

AM

FAZENDA SANTA MARIA

Seleção GIR

Sucessores de

Agostinho de Camargo Moraes
RINCÃO — Est. de São Paulo

FAZENDA PARAISO

DE

Mário Silveira

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501 — Caixa Postal, 141
ANÁPOLIS — ESTADO DE GOIAZ

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

MARCA DO GADO

mar



SERENA

Filha de Confeti x Uberlândia II

Reservada Campeã na Exposição de Anápolis — 1.966

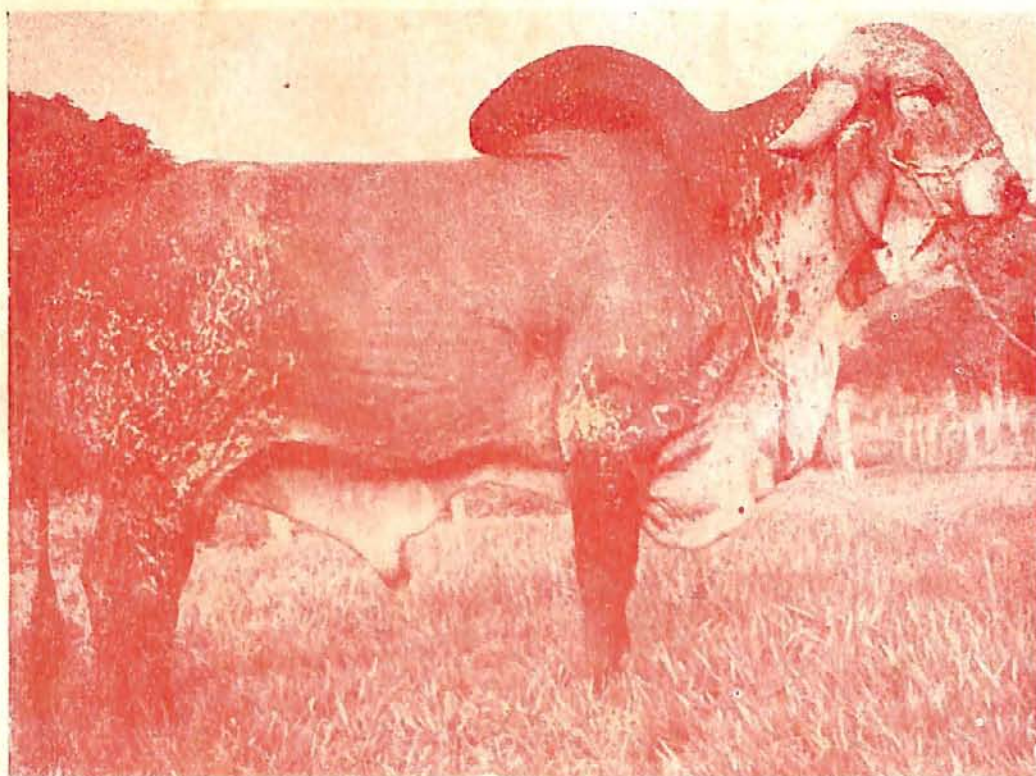
VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

Isto é o Máximo em Seleção

Marca *Rui*

Hmo. Snc.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua. Vigarito Silva, 27
UBERABA - C.M.

NORTE J5



CAMPEÃO NACIONAL E PAE DE CAMPEÕES

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA — Minas